



Secretário da Fazenda
visita nova sede do
SINDIFISCAL- ES.
Página 04



Prêmio SINDIFISCAL-ES
de Jornalismo

www.sindifiscal-es.org.br/premio



Ação Fiscal



Vitória, Jan/Fev 2011.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL ANO XXVI Nº 137

Novo cenário no Legislativo Estadual e Nacional

● Chegou a hora de prestar
contas com o Leão.
Confira as informações.
Página 12

De norte a sul SINDIFISCAL
realiza Reuniões Regionais.
Página 05

Conheça o perfil de cada
Deputado Estadual e Federal
na Reportagem Especial.
Página 07

Cresce o número de casos
de Dengue no Estado.
Página 16

Palavra do Presidente

O FISCO DO ES E A ÉTICA

O Fisco Capixaba inicia o ano discutindo o ofício 105/2010, que foi enviado para Excelentíssimo Governador do Estado Renato Casagrande, com destaque para vários tópicos que visam o aumento da arrecadação, a valorização do fisco, a qualificação, melhor remuneração, e melhoria das instalações de trabalho. Muitas foram reuniões com autoridades e com todos os colegas, estivemos em todo Estado, em todas Gerencias Regionais, agora Subgerencias, Região Metropolitana, Região Nordeste, Região Noroeste, Região Sul, além das Agências da Receita de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica. Foi a primeira vez que o Presidente do Sindicato fez reuniões oficiais com colegas das Agências, segundo relato do experiente colega Sebastião, Chefe da ARE Serra, que preparou uma recepção calorosa, além de um belo café da manhã.

O SINDIFISCAL-ES finaliza o ano de 2010 com vitórias importantes, destaque para o teto do executivo de R\$ 18.600,00 e iniciamos o ano de 2011 com muito trabalho, na Assembléia Legislativa, na SEFAZ, na SEGER, no IPAJM, no Tribunal de Contas, na FENAFISCO, na Câmara Federal, no Senado Federal. O planejamento estratégico do seu sindicato para o ano de 2011 já está em ação na defesa dos projetos de nosso interesse. A cada dia estamos ampliando parcerias importantes no estado, e a nível nacional, e conseqüentemente o reconhecimento do papel importante fisco para o estado e a sociedade.

O FISCO CAPIXABA E A ÉTICA

O fisco do ES está conversando sobre a ética, em viagens

recentes, dias 07(Cachoeiro de Itapemirim), 08(Colatina), 09(Linhares), 10(Subgerencia da Região Metropolitana – Grande Vitória e Administração Central da SEFAZ), 14(Agência de Vitória), 15(Agência de Serra), 16(Agência de Cariacica); todos colegas demonstraram interesse pelo tema que do que tem acontecido com a iniciativa privada, e vem transformando o serviço público. Em 2011 pretendemos aprofundar, sobre o tema, ao longo do ano. Falávamos também da postura do sindicato, ante os casos de desvios de conduta, a que toda categoria, infelizmente, está sujeita, assim como outras carreiras de servidores públicos. O SINDIFISCAL representante do fisco vai fazer a parte dele, pois acreditamos num futuro melhor para o ES.

Nesse ponto, somos taxativos: Não aprovamos, nem justificamos qualquer ato ou conduta ilícita que atente contra os princípios máximos da ética, da moral ou do direito.

Nem de quem é acusado, nem de quem acusa. Somos pela apuração severa e exemplar. Defendemos, com a mesma ênfase, que os princípios constitucionais e éticos sejam adotados, de forma equânime na apuração, de modo a garantir o Due Process of Law (o devido processo legal) e sua carga de ampla defesa e acesso irrestrito ao contraditório.

Que a culpa provada, seja punida de modo exemplar.

Porém, que a inocência provada seja, obrigatoriamente, divulgada de forma ampla, para dar à sociedade e ao imputado, a resposta real dos fatos e o resgate cidadão.

A ética interior, que fortalece e faz crescer o ser humano.

FUNDAÇÃO SINDIFISCAL-ES

2011 será um ano diferente, estamos estudando a criação de uma fundação, a exemplo de outros Estados, para trabalharmos onde o sindicato não pode atuar, e corrigir dificuldades da burocracia pública, como por exemplo, qualificação, aproveitando a estrutura que já temos nos Clubes e na sede antiga oito salas grandes, e temos material humano. A burocracia limita a administração pública em áreas estratégicas para nós do fisco, é questão de sobrevivência, áreas como energia, comunicação, simples, nota fiscal eletrônica, livros fiscais eletrônicos e novas tecnologias, e combustíveis, hoje, poucos colegas podem fazer um trabalho completo nas empresas destas áreas, então, estamos trabalhando parcerias com a SEFAZ, o Secretário da SEFAZ disse que nos apóia, e além do público interno, atenderemos a grande demanda do público externo, como contadores, e profissionais interessados em conhecer melhor os tributos, a Nota Fiscal Eletrônica, Livros eletrônicos, o ICMS, o IPVA, o ITCD. Imaginem o fisco dando curso para jornalistas sobre a área tributária e olha que já temos demanda. Enfim, a Fundação teria uma Coordenação Pedagógica e uma Coordenação Administrativa forte, e além de aproveitarmos colegas preparados, viria ao ES especialistas nas diversas áreas de todo País. A certificação seria da Fundação para os cursos de formação, e nos cursos de especialização, a certificação seria da Fundação e de uma FGV, uma UFES, uma USP, uma UNB, que teríamos convenios para atender a demanda. Bem, o tema foi abordado nas reuniões regionais, todos apoiaram a idéia, e breve iremos levar para

Assembléia da categoria, estamos ainda fazendo estudos e muitas reuniões. Dê sugestões.

FENAFISCO

O Diretor de Comunicação da FENAFISCO, Guilherme Frederico Pedrinha, já está com corda toda, em Brasília – DF, já conseguiu agendar reunião com a Presidente da República Dilma, com o Presidente do Senado Jose Sarney, e o Presidente da Câmara, Marco Maia. Já estão agendadas reuniões com a 1ª. Vice-Presidente da Câmara, a nossa Deputada Federal Rose de Freitas e a Ministra Iriny Lopes. Temos certeza que o atual Diretor de Comunicação do Sindifiscal, a exemplo do trabalho no ES irá engrandecer ainda mais o nosso SINDIFISCAL ES e a FENAFISCO.

UNIMED

Fechamos o ano de 2010 com uma negociação com a UNIMED que aplicou 12% de reajuste, além de transformar nossa tabela em 10 níveis, conforme Resolução da Agência Nacional de Saúde – ANS, e eles inicialmente queriam aplicar 25% de reajuste. Nos seis primeiros níveis do plano ocorreu uma redução significativa. A idade avançada, e a grande utilização impossibilitou maiores ganhos. Foram muitas reuniões, e fizemos o melhor para você.

2011. O ANO DA ENTREGA DO PRÊMIO SINDIFISCAL DE JORNALISMO

O SINDIFISCAL realizou eventos em 2010 mostrando a importância do fisco no desenvolvimento do nosso Estado, e destaque para a cobertura da imprensa, que tem produzido reportagens importantes sobre a ética, responsabilidade tributária, reforma tributária e os rumos da receita do nosso

Estado. Bem, pessoal vamos escrever também porque a prata da casa também será premiada. O sindicato está realizando muitas reuniões para a premiação ser marcante na história do sindicalismo nacional.

EVENTOS DO FISCO: NATAL-RN, PIAUÍ, SÃO PAULO E OUTROS

Ficamos felizes com o apoio e participação dos colegas do fisco do ES nos seminários e reuniões que ocorreram em Santa Catarina, em novembro de 2010, paralelo a reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO, onde o ES teve uma presença de quase 30 colegas. O Congresso Nacional do fisco trabalhou temas importantes como a carreira, reforma tributária e reforma previdenciária, e agora é a vez do Rio Grande do Norte. O nosso sindicato e a FENAFISCO convida todos filiados e família para participarem de evento em Natal – RN, com a presença do fisco estadual de todo País. Ocorrerá a participação de Ministros e outras autoridades nacionais, iremos debater as grandes reformas: Tributária, Previdenciária, Política, além de outros temas. Iremos trabalhar pacotes promocionais, aproveitando a baixa temporada, fique atento, e entre nos sites.

Destaque também para evento breve no Piauí e em São Paulo, que teremos grandes debates sobre as questões que envolvem o fisco estadual de todo País.

Parabéns! Iniciamos 2011 com um novo teto para o executivo, luta que parecia impossível, conseguimos, muitos não acreditavam, isto mostra que o fisco capixaba está no caminho certo. Nunca é demais para desejar um Próspero Ano de 2011 para todos.

Editorial

ANO NOVO. GOVERNO NOVO. Tudo nos fala em começar de novo.

Embora possa parecer contraditório, muitas vezes interrompemos algo que precisa ser recomeçado, ou melhor, novamente começado...

Quantas vezes na vida recomeçamos algo que ficou para trás e, na tomada de fôlego, acabamos repensando os propósitos?

Daquele projeto de vida, adiado pelas circunstâncias: do romance que não deveríamos interromper: do filme que deixamos de ver no sábado, ou ainda, das verdades que alguém precisava ouvir, mas nos calam... A vida nos leva, frequentemente a tal situação, mas, como precisamos dos recomeços.

Sempre que deixamos algo mal acabado para trás, nos fica aquela coisinha remoendo em nossa memória, de que “poderia ter sido tão bom...” Ou então, “teria consertado tudo...” Ou mesmo, o que por vezes ocorre... “ainda bem que não fiz...”

Por isso, devemos analisar muito bem antes de parar com alguma coisa, ou seja dar aquele famoso “tempo”, que nos permitirá pensar melhor. Normalmente, esse “tempo”, se mostra, apenas, perda de tempo. Aí ficamos para trás.

Se for algo fundamental para promover mudanças em nossa vida, então precisamos ponderar antes de decidir, seja pela continuidade, seja pela interrupção. Melhor, talvez, seguir em frente e ver no que dá, ou esquecer de vez o projeto. Um “tempinho”, “pra ver como é que fica”, nem sempre é aconselhável. Por vezes o que poderia ter sido, não mais será.

No nosso trabalho, por exemplo, temos o arbítrio de ficar acomodados, mesmo ante o surgimento de uma proposta ou mudança. Podemos estar tranquilos em um emprego, e surgir uma proposta interessante. Se perdermos tempo dando-nos um “tempo”, a ocasião também poderá se perder. Por outro lado, se nos precipitarmos, poderemos trocar o certo pelo

dúvidoso. É essa a nossa maior dúvida, uma vez que poderá estar aí nossa oportunidade para conquistar o objetivo proposto. E é aí que entra em ação a famosa ponderação. Avaliar os prós e os contras, antes de dar do passo decisivo, seja em que direção for.

Também, ao buscarmos novas alternativas, nunca poderemos deixar portas fechadas, visando um possível e estratégico retorno. Isso passa pelos acordos. O bom senso nos impele a tentar os amigáveis, seja no trabalho, seja na vida privada. Será impossível começar de novo, se deixarmos as portas fechadas. Por mais interessante que a mudança se apresente, no momento, há que se ponderar muito, e saber decidir, pois nem sempre é possível o “começar de novo”.

Uma retirada, normalmente, nos retira a possibilidade de retorno, por isso há que se ponderar mais ainda. E, mesmo que haja um retorno, jamais será como antes. Sempre restará “aquela lembrança”. Arestas terão que ser aparadas até que

fique o mínimo, facilitando a caminhada de volta. Nisso é fundamental deixarmos, sempre, boas recordações. Facilitam o retorno.

Ponderar, nem sempre é perder tempo... Pode ser “evitar um contratempo...”

ANO NOVO. GOVERNO NOVO.

Um novo tempo para recomeçar e renovar as esperanças. Um tempo propício para perdoar e encarar o futuro. De recomeçar com o aprendizado dos nossos próprios erros, Assim, cresceremos, pessoal e corporativamente. Até mesmo a dor que pensamos sentir não pode ser empecilho para o recomeço. Por mais complicado que possa parecer o recomeço, este é um ato digno de pessoas que não desistem facilmente. E não se entregam ao acaso.

Drummond, nos fala bem disso, no poema Recomeçar (Carlos Drummond de Andrade)

“Não importa onde você parou...”

Em que momento da vida você cansou...

O que importa é que sempre é possível recomeçar.

Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo...

É renovar as esperanças na vida e, o mais importante...

Acreditar em você de novo.

Sofreu muito neste período? Foi aprendizado...

Chorou muito? Foi limpeza da alma...

Ficou com raiva das pessoas?

Foi para perdoá-las um dia...

Sentiu-se só diversas vezes?

É porque fechaste a porta até para os anjos...

Acreditou que tudo estava perdido?

Era o início da tua melhora...

Aonde você quer chegar? Ir alto?

Sonhe alto... Queira o melhor do melhor...

Se pensarmos pequeno... Coisas pequenas teremos...

Mas se desejarmos fortemente o melhor e, principalmente, lutarmos pelo melhor...

O melhor vai se instalar em nossa vida”.

Governador Renato Casagrande recebe documento do Fisco Capixaba

A direção do SINDIFISCAL-ES sempre procurou manter um movimento no sentido de estreitar relações com os parlamentares de nosso estado e do país.

Partindo da constatação de que o bom relacionamento, o diálogo e a troca de experiências só têm a agregar positividade para o povo capixaba. Durante o ano de 2010 a diretoria esteve com todos, sem exceção, levando a eles o pensamento da categoria, de modo a sensibilizá-los e motivá-los ao apoio.

Do mesmo modo, procuraram manter uma posição de franca neutralidade política. Em novembro passado foi encaminhado o cargo ao senhor Governador, no qual foram traçadas algumas linhas de ações que podem contribuir para fortalecer o nosso estado financeiramente e contribuir para resolver questões que precisam ser melhor dimensionadas:

- Valorização da Carreira do Fisco, visando um bom resultado operacional. O orçamento anual do estado, de 2 bilhões, em 2003, evoluiu para mais de 10 bilhões e 800 milhões em 2010. Em grande parte, tal crescimento é fruto do trabalho do fisco, que, valorizado e prestigiado pela gestão fazendária feita com seus valores próprios, soube honrar o compromisso com o Estado. Essa valorização tem que ser ampliada. O GRUPO TAF saberá ampliar os níveis de crescimento da receita estadual.

- O sindicato defende uma maior visibilidade das ações do fisco, em especial numa época em que a má notícia impera, suggestionando a população para a banalização da iniquidade, é necessário que mostremos, não só o trabalho importante do Auditor Fiscal da Receita Estadual, mas a extensão positiva dele ao bem comum. Dar visibilidade fazê-lo ser reconhecido como um dos heróis da sociedade, do povo. O Auditor Fiscal representa o Estado e, em nome dele, garante preciosos recursos para o povo. Do trabalho do fisco vêm todas as resultantes: educação, saúde, transporte, segurança, dentre tantos outros serviços indispensáveis para todos. Nunca a categoria discutiu tanto a projeção de imagem e os assun-

tos ligados à ética. Tanto que parcerias foram firmadas com a mídia: TV, rádio, internet e jornal e, recentemente, foi lançado, em iniciativa pioneira no Brasil, um prêmio que irá contemplar as melhores matérias, de cunho jornalístico. A SEFAZ-ES, desde o início, se colocou como parceira da iniciativa. O aprofundamento e fundamentação das matérias, no âmbito fiscal tributário, mais que mostrar que o sonegador é inimigo da sociedade, irá contribuir, interna e externamente, para a disseminação de uma consciência cidadã, nascida do tributo. Estamos certos que, apoiando tal iniciativa, o governo estará aperfeiçoando a sua imagem, representada pelo fisco.

- No documento, o SINDIFISCAL-ES apóia o planejamento, cada vez mais eficiente, da ação fiscal.

Metodologia eficiente inibe as fraudes, e agiliza o incremento da receita. Em um estado importador, áreas importantes como energia elétrica (maior arrecadação do estado), comunicação (segunda maior arrecadação), combustíveis (nossa terceira maior arrecadação) e importação, precisam estar sendo intensamente atualizadas.

Também devemos estar atentos às receitas não tributárias, como os royalties, não só do petróleo como dos minerais como mármore e granito, pelo impacto, sócio-ambiental, que representam.

Nos casos da energia e comunicações, as duas maiores, elas devem ser monitoradas, diariamente, com equipes nestas empresas, mês a mês, e observarmos se a arrecadação está crescente ou decrescente. Observamos que, às vezes, o ICMS pago pode diminuir muito e sem explicação aceitável,

O estado tem conseguido melhorar a gestão da SEFAZ. Mas, isso, por si só, não é suficiente. O quadro de Auditores Fiscais está, hoje, incompleto. E sabe-se que nos próximos dois a três anos, cerca da metade estará aposentada. Tal situação exige uma adequação imediata, inclusive para

dar ao órgão a condição de formar seus quadros, evitando uma desastrosa solução de continuidade. Pata tal, além da maciça capacitação requerida ao quadro atual, a realização de concursos públicos se faz urgente, porquanto atrasada.

- Concurso público para Auditor Fiscal. Como temos dito, repetidamente, nos próximos anos ocorrerá a aposentadoria de cerca de 220 auditores, oriundos de 1984. Para um quadro que beira os 400 auditores, que estão na ativa, o percentual é de 50%.

O processo de preparação de um auditor é complicado, contínuo e depende de anos de qualificação, para que ele esteja, na plenitude, apto ao exercício da função.

Por outro lado, os últimos



conursos mostraram que, a defasagem do nível salarial inicial do GRUPO TAF, o torna sem atrativos maiores. Prova disso são as desistências e o não aproveitamento das vagas oferecidas, in totem. É preciso uma linha de ação para valorização e renovação dos quadros. Foi sugerido, no ofício, a adequação do piso salarial à realidade nacional e a realização de concursos anuais para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual.

- Maior qualificação, pela via da capacitação maciça, do pessoal do Grupo TAF que faça frente às inovações tecnológicas e adaptações de mercado, cada vez mais virtual. A sonegação é extremamente dinâmica, não obedecendo a entraves burocráticos. A modernidade criou um novo tipo de Auditor Fiscal da Receita Estadual. Hoje, ele precisa dominar a tecnologia da informação, conhecer novos programas de fiscalização, novas ferramentas. Cremos, firmemente, que o Governo do estado deva apostar,

fortemente, na qualificação do fisco, investimento urgente e seguro, com retorno a curtíssimo prazo.

E mais uma vez, o SINDIFISCAL-ES vem postar-se ao lado do Estado. Em breve, poderemos oferecer à população espaços abertos inauguração das nossas novas instalações, na Enseada do Suá. Pretendemos criar dois centros de treinamento, um na antiga sede da General Osório e outro, em nosso Clube, em Vila Velha. Ambos têm quatro salas, mini auditório e demais instalação completas e adequadas à moderna tecnologia. Através de uma fundação ou Instituto de ensino e Pesquisa, o sindicato irá oferecer cursos aos nossos colegas do fisco, principalmente nas áreas mais estratégicas já mencionadas acima. Creditamos que a parceria com a SEFAZ e outras entidades de Treinamento e desenvolvimento, será certa.

- Nova tabela de subsídios. Nas nossas conversas com o governo anterior e com o atual governador, recebemos do primeiro, o compromisso de nos colocar dentre os cinco melhores salários do Brasil. Hoje, estamos dentre os piores salários iniciais, das vinte sete unidades federadas, o que provoca a evasão de grandes valores individuais do Grupo TAF, trazendo uma perda irreparável de pessoal. Atesta isso o fato de que, do total de auditores nomeados nos últimos concursos, a evasão chega a ultrapassar a 50%, vistos os atrativos que os salários superiores em outras UF's têm.

- TETO ÚNICO, CONFORME EC 47/2005.

No documento entregue ao chefe do Executivo reforçamos que confiamos na palavra dada, de uma solução para os problemas causados pelo desalinhamento do Teto salarial do Executivo capixaba com os demais poderes. É premente a urgência desse alinhamento, igualando-s ao subsídio dos Desembargadores de Justiça, como vem ocorrendo em inúmeros outros estados da federação. Será uma

medida de justiça e propícia a estimular e a renovar o ímpeto de nossa categoria.

- Substituição Tributária, o sistema que antecipa o pagamento do tributo, diminuição do universo de contribuintes, aplicável a vários produtos, em que é quase impossível o controle via varejo. Isso aumenta a eficiência e a eficácia de nosso controle. Mostramos ao governo que o processo resolve, de imediato, as ações em relação as microempresas, e empresas de pequeno porte, que são a base tributária principal de nosso estado, garantindo ainda, de imediato, uma previsão e uma maior arrecadação, sem muitos custos.

- Também defendemos o controle de gastos públicos, mas com incremento do poder de arrecadação. Nesse mister, podemos assegurar, mais uma vez que, o fisco capixaba está pronto para dar sua contribuição, no cumprimento da meta de orçamento de 12 bilhões para 2011. O nosso empenho a ser acordado com o governo é, inclusive, ultrapassarmos a projeção dos 12 bilhões. Defendemos a austeridade nos gastos públicos, porém sem o engessamento improficuo da máquina estatal fiscalizadora. Defendemos, prioritariamente, que o governo trabalhe com o aumento planejado da arrecadação.

Final, o estado está envolvido com várias obras de infraestrutura que não pode interromper, visto que são estruturantes e condicionantes ao sucesso de nosso planejamento estratégico. São elas que nos darão a competitividade necessária.

Dívida Ativa e outros instrumentos de cobrança dos débitos.

Além das obras, a agilidade é fundamental e as completa. Um exemplo é simplificarmos o processo de cobrança da dívida ativa, modernizando a operacionalidade dos procedimentos. Como exemplo citamos o parcelamento da dívida, que já deveria poder utilizar ferramentas como o home bank. O bloqueio dos bens dos devedores, célere, seria um outro exemplo, dentre vários outros.

Embora tenha melhorado, hoje, o processo de dívida ainda é muito burocrático, e apresenta poucos resultados da SEFAZ e da Procuradoria Fiscal.

Secretário da Fazenda recebe diretoria do Sindifiscal-ES

O novo Secretário da Fazenda, Maurício Duque recebeu, em reunião agendada pela diretoria do SINDIFISCAL-ES, o presidente do sindicato, Getúlio Pimentel, o vice-presidente, Jair Gomes e o diretor de comunicação Guilherme Pedrinha, para reunião de conhecimento e boas vindas. O encontro ocorreu no dia 05 de janeiro no gabinete do secretário e também contou com a presença do assessor de comunicação da SEFAZ-ES, Daniel Hirschmann.

Foram cerca de duas horas de "bate-papo" informal, durante as quais Duque se mostrou afinado com as demandas, tanto da Receita Estadual, quanto dos servidores do Grupo TAF.

Foram abordados, de forma rápida, os assuntos atinentes a estruturação e aceleração dos mecanismos de incremento de receita, inclusive os itens constantes de documento enviado pela diretoria do sindicato ao novo governador, Renato Casagrande.

Desde o próprio funcionamento do órgão, organizacional e estruturalmente, até as questões de valorização e renovação do quadro de servidores, o que ficou foi a perfeita impressão de total domínio da realidade fazendária e das estruturantes necessárias à promoção da manutenção dos níveis de crescimento da receita estadual.

Extremamente simpático, o



secretário se mostrou aberto ao diálogo pregado pela diretoria sindical e declarou que o seu gabinete estará, permanentemente, de portas abertas ao fisco.

Mestre em Economia, Maurício Duque, já trabalhou como gestor financeiro da Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa e da Prefeitura Municipal de Vitória, e afirmou que a sua história de conduta e desempenho lhe asseguraram o ânimo para aceitar o desafio de aumentar a receita do Estado e fortalecer as empresas capixabas - como forma de garantir a sustentabilidade da máquina estatal - são as principais metas do novo secretário de Estado da Fazenda. Sua gestão terá por objetivo maior manter a receita do Estado superior às despesas e ampliar a competitividade das empresas instaladas no Espírito Santo. "O aumento da competitividade permite o crescimento das empresas e, por conseguinte, a ampliação da arrecadação", destaca.

Na última segunda-feira(27) do ano, o secretário teve sua primeira reunião de trabalho com os subsecretários Sílvio Henrique Grillo (Assuntos Administrativos), Gustavo Guerra (Receita) e Dinéia Barroso (Tesouro). Segundo ele, a impressão que está tendo dos demais gestores do órgão é plenamente positiva descartando qualquer alteração, que não as normais do dia-a-dia, na estrutura da SEFAZ-ES.

E completou: o outro foco da Secretaria da Fazenda (Sefaz) será investir em Tecnologia da Informação - que facilita os processos dentro da instituição e o trabalho do contribuinte - e combater a sonegação. "A sonegação fiscal permite a concorrência desleal", lembrou.

Finalizando, garantiu que a sua gestão será marcada pelo diálogo com a categoria e com os contribuintes - como, por exemplo, por meio do Grupo de Trabalho da Secretaria da Fazenda (GTFaz).

SINDIFISCAL-ES reiterou o apoio à gestão estadual

Dos sindicalistas, ele recebeu o pedido de soma de esforços no sentido de engrandecer o nome do fisco capixaba e a promessa de apoio em toda e qualquer ação voltada ao aprimoramento da SEFAZ-ES.

Recebeu, também, a disponibilização dos espaços destinados a treinamento que estão sendo criados, um na sede antiga, do edifício Portugal e o outro, no clube social, de Vila Velha, em caso de necessidade da Secretaria.

Duque perguntou sobre o CONPTAF e ouviu da diretoria a resposta positiva ao Conselho, há muito esvaziado e demandado pela categoria. Na ocasião, os representantes do Sindifiscal-ES, afirmaram ser o CONPTAF um excelente instrumento de apoio na discussão das questões pertinentes ao pessoal do Grupo TAF. A diretoria informou que o SINDIFISCAL-ES é membro permanente do Conselho e que seria uma boa medida a reativação do mesmo.

Do mesmo modo, foi aplaudida a provável integração do sindicato como membro permanente do Grupo Estadual de Educação Tributária. A diretoria garantiu ao secretário que toda e qualquer ação em prol da conscientização da sociedade sobre a importância do tributo contará com o total apoio da entidade.

Ao final da reunião, o titular da fazenda estadual garantiu que os pleitos do Grupo TAF serão alvo de cuidadosa atenção por parte dele e do governo estadual e aceitou o convite para um café da manhã, na nova sede, da Enseada do Suá, para conhecer os demais membros do Conselho de Gestão Sindical.

Duque fará parte de um dos comitês responsáveis pelos eixos estratégicos traçados pelo governador Casagrande.

O secretário da Fazenda, Maurício Duque, irá compor, juntamente com os secretários Eduardo Azevedo (Gestão e Recursos Humanos), Robson Leite (Governo) e Ângela Silveiras (Controle e Transparência), o Comitê para Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor, que terá a função de propor ações voltadas à Valorização e qualificação dos servidores públicos, melhorar o processo de gestão, com a utilização de tecnologias e inovações.

Essa é uma boa notícia, uma vez que apesar dos esforços do governo Hartung, ainda há muito que fazer, em nosso Estado, até mesmo para prepará-lo para o enfrentamento dos desafios do progresso previsto.

Enfim, o ano de 2011 promete ser rico para todos, Governo, Sefaz e Grupo TAF. Que venham os bons tempos.

Secretário da Fazenda visita nova sede do SINDIFISCAL-ES

A convite da diretoria do Sindifiscal-ES, o Secretário de Estado da Fazenda Maurício Duque, o Subsecretário de Receita Gustavo Guerra e o Subsecretário para Assuntos Administrativos Sílvio Grillo participaram no dia 1º de fevereiro, pela manhã, de reunião na sede administrativa do sindicato.

O secretário e sua equipe receberam as boas vindas da Diretoria Executiva do Sindifiscal-ES e dos membros do Conselho de Gestão e Comissão de Negociação, que também participaram do encontro.

Para apresentar o trabalho e história do sindicato ao secretário foi exibido o vídeo institucional da entidade. Logo após, o presidente do Sindifiscal-ES Getúlio Ramos Pimentel, agradeceu a presença do secretário e equipe, ressaltou o empenho da categoria na recuperação das finanças do Estado e falou da importância do trabalho em conjunto entre Fisco e Sefaz / Governo do Estado. Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo, Diretor de Comunicação e Divulgação, acrescentou que o sindicato à disposição seja para parcerias em eventos, divulgação de projetos e principalmente para difusão da Educação Tributária. Para finalizar o presidente frisou que as reivindicações da categoria continuarão chegando à secretaria e a diretoria espera poder contar com o apoio do secretário.

deceu a presença do secretário e equipe, ressaltou o empenho da categoria na recuperação das finanças do Estado e falou da importância do trabalho em conjunto entre Fisco e Sefaz / Governo do Estado. Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo, Diretor de Comunicação e Divulgação, acrescentou que o sindicato à disposição seja para parcerias em eventos, divulgação de projetos e principalmente para difusão da Educação Tributária. Para finalizar o presidente frisou que as reivindicações da categoria continuarão chegando à secretaria e a diretoria espera poder contar com o apoio do secretário.

Duque agradeceu o convite do sindicato e disse não ter dúvidas sobre a excelente equipe

de trabalho que a Sefaz dispõe. Afirmou ter recebido do governador o ofício do Sindifiscal com as sugestões da categoria e garantiu manter a parceria para discussão das questões. Anunciou que a partir do mês de fevereiro realizará visita aos locais de trabalho, a fim de conhecer as realidades. O secretário disse também achar importante a parceria Fisco e Governo para o desenvolvimento do Estado e lembrou a frase que finaliza o vídeo institucional do sindicato: "...trabalhar pela construção de um Espírito Santo pronto para atender o povo capixaba."

O Subsecretário Gustavo Guerra falou sobre o desafio de manter o crescimento da Receita, pois para cada investimento que o Governo faz requer recei-



ta para mantê-lo, por exemplo, um hospital. Falou também da satisfação de continuar na subsecretaria e da importância da contribuição dos colegas.

O Subsecretário Sílvio Grillo elogiou a iniciativa do sindicato de manter o diálogo com o Governo, em sua opinião este é o melhor caminho. Ressaltou

também a preocupação da Sefaz com a qualidade dos locais de trabalho, e que a fiscalização e cobrança do sindicato são muito importantes.

Os membros do conselho de gestão e comissão de negociação também fizeram suas colocações em relação aos anseios da categoria.

DEM AÍ A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO FISCO CAPIXABA

Em março (a data ainda irá ser divulgada) o estatuto do SINDIFISCAL-ES obriga a uma AGO – Assembleia Geral Ordinária, para prestação de contas da diretoria.

É importante que todos compareçam. A vivência com os temas sindicais são fundamentais para o

fortalecimento da categoria. Não devemos encarar a instituição como uma coisa distante. Ela só existe e se justifica pela participação maciça da categoria. Vamos lá, pois, fisco capixaba. Compareçam.

Seguida à AGO, será feita a abertura de uma AGE

– Assembleia Geral Extraordinária. Nela a diretoria porá em discussão importantes medidas de sustentabilidade da entidade e de inovações pretendidas, para o ano em curso. Você é responsável. Não se prive desse direito.

De Norte a Sul Diretoria do Sindifiscal-ES realiza Reuniões Regionais

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



No dia 07 de fevereiro a diretoria do Sindifiscal-ES, dando início a mais uma rodada de reuniões regionais, esteve com o Presidente Getúlio Pimentel, o Vice-Presidente Jair Gomes da Silva e a funcionária do Departamento Jurídico Andreia Menezes, em Cachoeiro de Itapemirim.

Na pauta, a carreira do fisco e os seguintes assuntos:

1. Unimed;
2. Novo Teto do Executivo de R\$ 18.600,00 (dezoito mil e seiscentos reais) aprovado pela ALES;
3. Processo eleitoral 2012 e 2014;
4. Nomeações;
5. Salários dos novos auditores.

Além disso, foi o momento de relatar as reuniões com diversas autoridades, com destaque para o encontro com o novo Secretário da Fazenda, no dia 05 de janeiro e 02 de fevereiro de 2011, assim como a saúde financeira do sindicato.

O Vice-Presidente Jair falou das vitórias que tivemos e das dificuldades de negociação, em relação à Unimed que tinha, inclusive, cancelado o contrato com o fisco estadual. Tal situação, felizmente, foi revertida em nosso favor.

Os colegas do sul do estado compareceram em massa, e estão confiantes na melhoria da qualidade do trabalho e da carreira, após o novo teto.

Getúlio relatou o planejamento de 2011 do sindi-

cato, e comentou algumas ações que sugeriu em um documento enviado ao governo para melhorar a carreira do fisco e aumentar arrecadação estadual.

Nele, o SINDIFISCAL-ES deixou claro, que precisamos dar um melhor salário inicial aos novos auditores, ou iremos perder quase todos, a exemplo dos últimos concursos. "A meta é ficarmos dentre os cinco melhores salários do País, a exemplo da educação, saúde e segurança", disse o Presidente Getúlio Ramos Pimentel.

Os colegas auditores elogiaram a atuação do sindicato e estão confiantes no reconhecimento da importância da classe pelo Governador Renato Casagrande, e torcem para o êxito da administração do Secretário da Fazenda, Maurício Duque, e da parceria firmada com o fisco estadual.

Lembramos que o atual governador, Renato Casagrande, antes das eleições, em conversa tida na capital federal, disse que iria precisar muito do fisco, naquele momento, porém, muito mais, após as eleições, no sentido de aumentar a receita estadual e dar sustentabilidade ao seu projeto de governo.

COLATINA

No dia 08 de fevereiro foi a vez dos colegas de Colatina se reunirem com a diretoria do SINDIFISCAL-ES.

Realizada no auditório José Beraldo Neto, da APC Colatina, a reunião contou com cerca de vinte colegas, lotados naquela regional.

O início das falas se deu com o presidente Getúlio fazendo um retrospecto dos avanços havidos, desde a sua posse, no tocante a salários, carreira e outras e questões previstas no Planejamento Estratégico do sindicato.

Solicitado, o vice-presidente Jair Gomes, fez uma explanação sobre a questão do plano de saúde e suas condicionantes. Segundo ele, a Unimed vem sendo trabalhada desde agosto do ano passado. Foi um trabalho difícil que culminou, inclusive, com o cancelamento, unilateral do plano pela prestadora. Partiu-se para uma pesquisa séria de outros planos e chegou-se à conclusão que deveríamos lutar pelo revigoramento do plano que havia sido cancelado. Fomos então obrigados a aceitar a nova situação, onde conseguimos, entretanto, garantir um reajuste 50% menor do que o proposto pela Unimed e a distribuição das faixas etárias em dez segmentos, conforme determina a ANS.

Foi o que se conseguiu, visto o grande número de filiados internados e a faixa etária elevada de nossa categoria.

O colega Carlos Clem trouxe a realidade do plano de saúde São Bernardo, o qual elogiou bastante. Ficou acertado que após a reunião iríamos procurar uma reunião com o São Bernardo e ver o que se pode fazer. O presidente, porém, deixou claro que o sin-



dicato não assume compromisso que o envolva, em caso de inadimplência dos usuários.

Clem elogiou o trabalho da diretoria, mas deixou claro que, hoje, os aposentados estão precisando como nunca do sindicato, no que se refere ao plano de saúde. Para eles, a situação é de real "guilhotina", vistos os altos preços.

Vindo de Nova Venécia, o colega Cesar reivindicou que o sindicato inste junto a SEFAZ no sentido de dotar os AFRE's de um informativo que os auxilie na elaboração de peças, como réplicas, inclusive. A solicitação foi anotada e será levada à SEFAZ.

Continuando, Jair Gomes abordou os temas jurídicos, aqui no estado e no STF, traçando um panorama dos andamentos, inclusive dos precatórios certifica-

dos pela justiça. O julgamento pelo STJ está sendo aguardado.

Foi levantada a reorganização da SEFAZ, notadamente a questão das novas subgerências que, na opinião dos colegas, tiveram sua importância diminuída. Notou-se uma preocupação com a centralização excessiva e a forma eficaz de repasse do comando a executar.

O diretor Guilherme falou sobre os trabalhos na FENAFISCO e seu planejamento estratégico.

Destacou a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa do SINDIFISCAL-ES e as possibilidades de aprimoramento e inserção da categoria, que ela detém.

Falou sobre a ética e conclamou a todos que repudiem toda e qualquer prática que atente contra ela. No entender do diretor, o mal feito pode deitar por terra, toda uma luta e todo um esforço no sentido de crescimento da categoria.

O presidente Getúlio fechou a reunião, lembrando a consolidação da boa relação com o governo e externando a certeza de atendimento dos demais pleitos de nossa categoria pelo governador Casagrande. Sobre eles, o presidente asseverou que o fisco não aceita não estar entre os cinco maiores salários do país, vista a projeção econômica e política que o Espírito Santo alcançou na federação.

Concluiu lembrando as expectativas de um ano e meio atrás e o panorama atual dizendo que muitas outras conquistas virão, fruto de muita negociação, de muito esforço, mas virão. União e perseverança serão a fórmula a ser utilizada.

LINHARES DÁ O SEU RECADO

No dia 09 de fevereiro, o SINDIFISCAL-ES continuou a série de reuniões regionais, desta feita em Linhares.



Os colegas que participaram ouviram, atentamente, os relatos da diretoria, representada pelo presidente do sindicato, Getúlio Pimentel e pelo diretor Guilherme Pedrinha e puderam constatar, não só os avanços da categoria, mas o empenho e seriedade com que os interesses dela estão sendo tratados. Concordância geral de que ainda há muito a fazer e conquistar.

Os assuntos abordados foram, além daqueles discutidos nas reuniões havidas em Cachoeiro de Itapemirim e Colatina, a defasagem de pessoal, a carreira (principalmente dos novatos), a questão dos Auxiliares Fazendários e as pretensões de realização da diretoria para o ano de 2011. Somou-se a eles uma exortação pela defesa e guarda da ética, em nosso meio.

O que dominou a conversa, no entanto, foi a clara necessidade de suprimento de cargos na auditoria fiscal, em virtude do crescimento da economia da re-

gião. O número de AFRE's é diminuto, frente ao volume de processos, que é grande e as diligências, que são constantes.

Outro assunto que inquieta os nossos colegas, principalmente os recém egressos, desde 2005, é a necessidade de adequação do nível salarial inicial, ainda em grande desvantagem perante o restante da federação. Isso, somado às novas regras de aposentadoria e ao grande espaço temporal exigido para alcance do final de carreira (referência III-15), tem provocado desânimo e, concordamos todos, um alto desinteresse em ocupar vagas no fisco capixaba. Prova disso é a grande evasão de concursados, comprovada pelo não preenchimento das vagas abertas nos últimos concursos.

Com a iminente aposentadoria de cerca de 50% do GRUPO TAF e os cuidados requeridos para a formação

de novos integrantes da categoria, há que se esperar uma alteração, para melhor, no piso salarial oferecido pelo nosso estado.

Esforços neste sentido já estão sendo feitos e uma reunião está sendo agendada com uma comissão dos colegas novatos, para estudo e planejamento de uma realidade que atenda a todos.

Mais uma vez, embora só haja um integrante do

segmento Auxiliar Fazendário, na região, a situação daquela carreira foi levantada. É uma pena que a SEFAZ não visualize a importância de se ter um quadro administrativo próprio, preparado para a lida com processos de vital interesse para o estado, além dos procedimentos de cunho estratégico e sigiloso. A Receita Federal, há muito adotou, com sucesso, tal providência. Juntos, vamos ver o que se pode fazer.

Um outro assunto, que será obrigatório daqui para frente, foi a ética e o compromisso com o Estado. Como carreira essencial ao seu funcionamento, é senso comum que precisamos ser exemplo. O que se exige dos demais servidores, de nós é cobrado com muito mais ênfase e não podemos "baixar a guarda". Pela característica de nossa função, somos espelho, com todas as fragilidades que ele detém.

SUFIS Metropolitana e SEFAZ sede discutem os rumos do fisco

Encerrando a primeira rodada de encontros sindicato x categoria, neste ano de 2011, os sindicalistas Getúlio Pimentel e Guilherme Pedrinha estiveram, na quinta-feira, reunidos com os colegas da SUFIS-METROPOLITANA e da SEFAZ-sede.

Na regional, um grande número de colegas pode participar da reunião, que contou com a explanação retrospectiva do presidente Getúlio, apresentação do vídeo institucional (emocionante e importante, no dizer de vários colegas que nos procuraram) e um bate-papo sobre as ações mais prementes a serem implementadas.

Foi falado sobre a questão do piso salarial da carreira do fisco (ainda defasado, no contexto nacional),

sobre a idéia de criação da Fundação de Ensino e Pesquisa do SINDIFISCAL-ES (nome provisório) e sobre o grande assunto nacional que são as anunciadas reformas, política, tributária e previdenciária.

Como de hábito, e com maior ênfase, daqui para frente, o tema "ética" dominou o final do encontro. A discussão, inclusive pauta do jornal A TRIBUNA, do dia 11 de fevereiro, trouxe à luz questões como probidade, conduta, inserção social e política e exemplo cidadão, devido por uma Carreira de Estado, com o fisco. O consenso unânime foi no sentido de repúdio e defesa da apuração firme de atos atribuídos ao fisco,

sem nunca, contudo, se deixar de lutar pelo devido processo legal e todas as garantias constitucionais, devidas aos apontados pelos possíveis erros. Esta deve ser a conduta da categoria e será, como de costume, a posição do SINDIFISCAL-ES.



Na sede da SEFAZ, obras no 8º andar levaram a reunião para o auditório do gabinete.



Pela primeira vez, na história do SINDIFISCAL-ES, a reunião sindical se deu no auditório do gabinete da SEFAZ, num gesto cortês do Secretário Duque.

Como ocorrido pela manhã na SUFIS Metropolitana, os temas do fisco foram discutidos de modo adulto, cordial e construtivo.

A idéia da criação da fundação foi muito bem recebida e entendida como forma de dinamizar a capacitação e atualização do GRUPO TAF.

Lembramos que essa área dever ser especialmente di-

nâmica. As inovações não esperam entraves burocráticos.

Foi explanado em rápidas pinceladas, pelo diretor Guilherme Pedrinha, o planejamento da FENAFISCO, para o ano e os vários eventos previstos, como o VIII CONEFISCO, que ocorrerá de 03 a 06 de abril, na cidade de Natal - RN. Os colegas que puderem ir, não percam a oportunidade. Os temas são importantes, super atuais e a cidade, dispensa-se maiores comentários.

Pacotes e condições estarão disponíveis no site do sindicato e serão enviados por email, aos colegas.

UNIDOS PELO ES: FISCO E PROCURADORIA FISCAL

No último dia 16 de fevereiro, a Procuradoria Fiscal recebeu o SINDIFISCAL-ES, representado pelo Presidente e Vice-Presidente, Getúlio Ramos Pimentel e Jair Gomes da Silva. Reunidos com o Procurador Chefe Alexandre Bellotti, foram discutidas e conhecidas as linhas de ação para aumentar a arrecadação do Espírito Santo.

O Procurador Alexandre recebeu o fisco e disse ser um admirador do trabalho profissional da SEFAZ. "Meu sonho sempre foi trabalhar com a SEFAZ, os servidores são excelentes", enfatizou. Em resposta, o Presidente Getúlio acrescentou que o Fisco e a Procuradoria Fiscal devem se unir pelo ES, a sociedade capixaba e o Estado merecem.

Foram discutidos vários temas como criar o Grupo de Inteligência, que acompanharia todo o fluxograma do Lançamento de Ofício (AI): da origem da ação fiscal com o lançamento inicial da petição da Procuradoria Fiscal e por fim a intimação do Sujeito Passivo, expedindo o manda-

Alexandre apontou algumas dificuldades na Petição Eletrônica pela Procuradoria, pois o Judiciário ainda não possui programa compatível, o que é uma pena e inadmissível, pois são bilhões de reais a recuperar da Dívida Ativa do Espírito Santo.

Ações conjuntas do Fisco, Procuradoria Fiscal e Judiciário são importantíssimas, para a cobrança da Dívida Ativa,



agilização dos processos e o bloqueio do devedor, disponibilizadas aos juízes. A RENAJUD (bloqueio de bem móvel), INFOJUD (acesso a declaração de IR) e BACEN JUD (bloqueio da conta do devedor), hoje, somente um ou outro juiz sabe utilizar estas ferramentas, precisamos qualificá-los com urgência e realizar um grande mutirão nas Varas de Execuções Fiscais.

Hoje nossa capital possui duas varas com apenas um juiz, e uma terceira Vara de Execuções Fiscal Virtual que precisa ser ativada com urgência. São mais de 30 mil processos em todo o estado, para apenas um magistrado, consideramos isso relativamente pouco. Getúlio ainda informou que está agendada uma visita ao Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo para tratar dessa questão.

O Procurador Fiscal relatou também, a idéia da digitalização dos processos no Setor de Dívida Ativa da SEFAZ, com a digitalização inicial na Procuradoria, e a digitalização na 3ª. Vara de Execuções Fiscal Virtual. Segundo Alexandre, digitalização é o futuro para chegar até onde não haja

mais lentidão dos processos.

Dois dos mais sérios problemas da Procuradoria Fiscal, são a carência de pessoal e as instalações físicas maiores. O Presidente Getúlio questionou também, sobre problemas de acordo do devedor com a Procuradoria Fiscal, nos pedidos de parcelamento de dívida, devido a Lei de Sucumbência. "Nunca a Procuradoria Fiscal irá impedir o pagamento da sucumbência com o parcelamento, o importante é o crédito para o Espírito Santo, e a vontade do sujeito passivo", argumentou.

O presidente finalizou dizendo que acredita no fisco e na Procuradoria Fiscal. "Juntos construiremos um Espírito Santo melhor" concluiu.

PRESIDENTE DO BANESTES RECEBE DIRETORIA DO SINDIFISCAL



No dia 17 de fevereiro o Auditor Fiscal e Presidente do Banco do Estado do Espírito Santo - Banestes, Bruno Pessanha Negris, recebeu o presidente do SINDIFISCAL-ES, Getulio Ramos Pimentel e o Vice-presidente Jair Gomes da Silva para uma reunião de saudação e de crédito ao trabalho desenvolvido pelo colega frente à SEFAZ.

“O Fisco Capixaba sente-se prestigiado pelo Governador Renato Casagrande que colocou um representante do Fisco na Presidência desta instituição financeira que é a cara do Espírito Santo, com frutos em todos os lugares, e é fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado”, disse Getúlio ao presidente do Banestes.

Bruno disse estar confiante com o desafio e já tem desenhado várias linhas de ação. “Em breve lançaremos novos produtos no mercado,” completou.

O SINDIFISCAL-ES sugeriu ao presidente do banco a entrada no setor de cooperativismo, pois é o futuro do Espírito Santo e do Brasil. A idéia é atrair grande clientela e prestar serviços de maior qualidade.

Na reunião lembrou-se de momentos importantes da SEFAZ, de avanços significativos da carreira do Fisco e também a credibilidade da categoria em relação ao trabalho do Governador Renato Casagrande e do novo Secretário de Estado da Fazenda e equipe.

Getulio questionou sobre a privatização do Banestes e o presidente Bruno foi enfático ao dizer: “A palavra privatização está proibida aqui.”

Jair Gomes, vice-presidente do sindicato, questionou sobre vários assuntos, inclusive dívidas, reduzindo o lucro do Banco. Bruno Negris disse que o Banestes já saldou suas dívidas há muitos anos e é uma instituição financeira que está no mercado para dar lucro. Informou, de primeira mão, que a distribuição de dividendos de 2010 para os que acreditam no Banco será a maior da história.

Getúlio finalizou dizendo que o SINDIFISCAL-ES acredita no Banestes, investe no banco e breve ampliará a parceria.

Diretoria Do Sindifiscal-ES Visita Agências Da Receita Estadual

De 14 a 17 de fevereiro o presidente do SINDIFISCAL-ES Getúlio Ramos Pimentel acompanhado pelo Vice-presidente Jair Gomes da Silva visitaram as Agências da Receita Estadual dos municípios de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica. Foram muito bem recebidos pelos colegas e conversaram sobre assuntos de interesse da categoria como Teto salarial; Salário inicial dos novos Auditores; Carreira dos Auxiliares Fazendários e Planejamento 2011.

Na reunião realizada na agência de Cariacica receberam também a visita do Secretário da Fazenda Mauricio Duque, que também participou do bate-papo.

Confira a cobertura completa das reuniões em nosso site WWW.sindifiscal-es.org.br



Nova Sede Coopfisco: valeu à pena esperar!

A partir do dia 24/02 a Cooperativa iniciará suas atividades na nova Sede

Durante o ano de 2010 acompanhamos atentos à obra da nova Sede Coopfisco. Uma estrutura própria, adquirida no início da gestão do ex-diretor presidente Jair Gomes da Silva. As novas instalações irão oferecer mais conforto no atendimento ao cooperado.

Situado na Praia do Suá, o novo espaço da Cooperativa é amplo, moderno e todo projetado para o cooperado se sentir ainda mais em casa. A nova Sede está sendo preparada cuidadosamente para receber os cooperados a partir do dia 24/02.

“Uma conjunção de fatores técnicos contribuiu para que o tempo de obra fosse prolongado. Mas, a diretoria executiva não poupou esforços para garantir a qualidade de nossas novas instalações” – afirmou a gerente geral Ana Lucia de Aguiar Silva.

Para o diretor presidente Jocimar Pessi Galter, contar com um espaço próprio é uma enorme conquista. “Iniciamos nossas atividades há mais de dez anos, em uma pequena sala no centro de Vitória, no Edifício Portugal. O que vemos hoje é uma conquista fruto de uma história que começou a ser construída pelos nossos sócios fundadores” – afirma.

Durante o período de 14/02 a 23/02, os colaboradores estão realizando a mudança para a nova Sede, a migração do sistema de rede e participando de treinamentos. Tudo para melhor atender ao cooperado Coopfisco.

Nova Sede: Av. João Batista Parra, 673, loja 01, Ed. Enseada Tower, Praia do Suá – Vitória/ES, próximo ao pedágio da 3ª Ponte, em frente à nova sede da Secretaria da Fazenda.

Horário de atendimento ao público: 10h às 16h – segunda a sexta-feira.
Contato: 27 3200-3989 ou coopfisco@coopfisco.org.br



Novo cenário no Legislativo Estadual e Federal

DEPUTADOS CAPIXABAS TOMAM POSSE E ELEGEM CHAMOUN PARA PRESIDENTE DA ALES



por unanimidade Rodrigo Chamoun (PSB) para presidente da Assembleia Legislativa. Ele defendeu “a boa política” como seu principal pilar à frente do Legislativo.

Reeleito para o segundo mandato, o deputado de 39 anos nasceu no Distrito Federal e é morador de Guarapari. Pós-graduado em Gestão de Cidades, foi vice-prefeito de Guarapari entre 2001 e 2004 e secretário geral da prefeitura em 2001.

Sua principal bandeira é o desenvolvimento de todas as regiões do Estado, respeitando o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas

Após a sua eleição, para presi-

dente da ALES, Chamoun lembrou do passado recente de instabilidade política do Estado e alegou que a atuação da Assembleia foi crucial, liderada pelo ex-governador Paulo Hartung (PMDB), para superar os desmandos. O socialista defendeu a atuação dos colegas nos últimos oito anos.

“Muitos disseram que esse era um Poder subserviente, que apenas homologávamos atos do Executivo. Essa é uma visão simplista e equivocada. A ação foi acertada e hoje a população capixaba reconhece”, afirmou.

Recebendo a Casa com um orçamento de R\$ 128 milhões e o aviso de Elcio Alvares (DEM) de que são necessários mais R\$ 22 milhões, Chamoun disse que

a Assembleia do Estado, em termos percentuais, é a segunda mais econômica do país. Ele garantiu que a reforma administrativa - que reduz cargos comissionados e prevê concursos - será concluída até junho, no prazo previsto pela legislação.

O presidente citou ainda a estabilidade política para o Estado, avanços no Legislativo, como aperfeiçoamento da transparência, e consolidação da Casa como referência em políticas públicas como pilares da gestão.

Visto como terceira via, ele trabalhou nos bastidores até ser o candidato de consenso. Além de ser apontado como o preferido do governador Renato Casagrande (PSB), teve como cabo eleitoral

Theodorico Ferraço (DEM) - primeiro cotado para a presidência. Sérgio Borges (PMDB) desistiu da disputa após diálogo com o Palácio e foi elogiado por Chamoun durante a posse.

“A desilusão popular se dá pela atuação maléfica de poucos políticos, que somada à sua impunidade alimenta o sentimento da corrupção. Tal desilusão é injusta. Precisamos separar o joio do trigo. Somente a boa política é capaz de grandiosa missão.” Ele completou que irá mostrar que deputado não trabalha apenas três vezes por semana, nas sessões, já que roda o Estado para debater bandeiras com o povo.

Em cerimônia concorrida, os deputados eleitos para o quadriênio 2011-2015, tomaram posse na manhã do dia 1º de fevereiro. E à tarde, foi eleito

Conheça a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Espírito Santo



Primeiro vice-presidente:
Theodorico Ferraço (DEM)

Polêmico e aguerrido, o parlamentar foi prefeito de Cachoeiro de Itapemirim por cinco mandatos, ex-deputado federal e ex-secretário estadual nos governos de Eurico Rezen-

de e Albuíno Azeredo, foi um dos principais articuladores da oposição ao ex-governador José Ignácio Ferreira. Aos 72 anos, conquista novo mandato.

Amigo fidelíssimo e oponente feroz, Ferraço encabeça uma linhagem política que

perdura, há décadas. Com certeza, sua atuação como vice presidente da ALES não será pequena.

Principal bandeira: Acredita na reforma administrativa da Casa para que o poder seja transparente e ético.



Segundo vice-presidente:
Luzia Toledo

A incansável e combativa mimosense do sul é bacharel em Direito e exerceu a profissão por 18 anos na Codesa. Este será o seu terceiro mandato na Assembleia.

A “grande dama” da política capixaba, em

20 anos de vida pública, foi vereadora de Vitória por duas vezes, vice-prefeita da Capital no primeiro mandato de Luiz Paulo (1997-2000) e senadora da República,

Além de parlamentar, Luzia participa de várias organizações, em sua grande parte, filantrópicas e apóia, sem limites, causas como

o cooperativismo e o apoio à infância e velhice desamparada.

Principal bandeira: Fazenda da Esperança para o combate às drogas sem remédios, apenas com apoio familiar. Também quer lutar pelo meio ambiente sustentável



Primeiro-secretário:
Roberto Carlos (PT)

Nasceu em Vila Velha, mas, aos 14 anos, mudou-se para a Serra, onde começou a militar no movimento estudantil e nos movi-

mentos populares. Em 1987, filiou-se ao PT. É técnico em Estradas pelo Cefet-ES, professor de Geografia pela Ufes e um dos idealizadores do Projeto Universidade para Todos. Em 2004, foi eleito vereador da Serra, ga-

rantindo novo mandato nas últimas eleições municipais. Em 2006, tentou sem sucesso ingressar na Assembleia Legislativa.

Principal bandeira: Levar cursos profissionalizantes para alunos da rede pública.



Segundo-secretário:
Glauber Coelho (PR)

Aos 36 anos, foi vereador em Cachoeiro de Itapemirim três vezes. Sendo o mais votado no município. Presidiu a Comissão de Saú-

de, Agricultura, Saneamento Básico e Meio Ambiente e foi relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos. Foi secretário municipal de Saúde, Criança, Adolescente e Juventude, Defesa Civil, Agricultura e Meio Ambiente.

Principal bandeira: Vai trabalhar para a interiorização de serviço de saúde. Pretende fortalecer os hospitais filantrópicos da região sul, e diversificar a agricultura.



Terceiro-secretário:
Wanildo Sarnágli (PT do B)

O deputado de 55 anos é natural de Itaguaçu, mas vive na Serra. Foi líder comuni-

tário do bairro José de Anchieta e se elegeu vereador do município pela primeira vez em 1996 pelo PPB, emendando outro mandato no ano 2000, pelo PRP. Em 2004, embora te-

nha sido o mais votado, não conseguiu o terceiro mandato porque a legenda não atingiu o quociente eleitoral. Em 2006, foi eleito deputado estadual.



Quarto-secretário:
Luiz Durão (PDT)

Aos 63 anos, é empresário bem-sucedido em Linhares, onde também fez sua vida pública. Já administrou o município por dois mandatos

(1979-1982 e 1989-1993). Também foi vice-prefeito de Linhares (1976-1979) e deputado federal por duas vezes (1995-1999 e 2001-2003). Na terra do cacau, quando se fala em política, seu nome, invariavelmente, desponta.

Principal bandeira: As áreas prioritárias são a agricultura e as crianças abandonadas. Espera criar um projeto de adoção, onde as instituições que contribuirão receberiam um valor para bancar as despesas do programa.

Os presidentes das comissões permanentes



Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tomada de Contas: Sérgio Borges (PMDB)

Reeleito para o quarto mandato, tem 61 anos. Antes de ocupar um assento na Assembleia, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Cesan (de 1978 a 1983), da própria Cesan (de 1983 a 1987), da Telest (de 1991 a 1995) e do Bandes (de 1996 a 1998,

ano em que se elegeu para o primeiro mandato). Sempre foi filiado ao PMDB, cuja bancada lidera desde 2001.

Inicialmente cotado para a presidência, Borges se retirou da disputa para o comando do Legislativo “em nome do consenso da Casa”. Pela sua atitude conciliatória, ele foi cumprimentado por Chamoun e pelos colegas após declarar seu voto.

Político de grande cabedal técnico, ele permanece à frente da Comissão de Finanças e desejou que “Deus abençoe a nova Mesa eleita”. Perguntado sobre possíveis mágoas, ele asseverou que elas não existem. “Estou feliz. Na minha vida não tem espaço para ressentimentos

Principal bandeira: Erradicar a pobreza no Estado e buscar o prestígio da Assembleia Legislativa



Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Redação: Élcio Álvares (DEM)

Nascido em Minas Gerais, fez toda a vida política no Espírito Santo. Foi conselheiro da OAB-ES, deputado federal, senador, ministro

da Indústria no governo Itamar Franco e ministro da Defesa no governo FHC. Entre 1975 e 1979, governou o Estado pela Arena. Em 2006, elegeu-se para a Assembleia, onde foi presidente da mesa desde 2009. Foi líder do

governo Paulo Hartung.

Principal bandeira: Participar intensamente dos debates de projetos propostos por deputados, executivos e os demais poderes.



Comissão de Agricultura, de Silvicultura, Aquicultura e Pesca, de Abastecimento e de Reforma Agrária: Atayde Armani (DEM)

Aos 54 anos, é empresário em Linhares, cidade onde nasceu. Formado em Direito e

em Contabilidade. Em 1982, elegeu-se para o primeiro de quatro mandatos como vereador. Foi superintendente e secretário-chefe de gabinete na Prefeitura de Linhares. Em 2006, foi eleito pela primeira vez para a Assembleia,

onde é líder do DEM.

Principal Bandeira: defender os interesses dos trabalhadores rurais e promover distribuição de renda mais igualitária.



Comissão de Política Antidrogas: Rodney Miranda (DEM)

O “Homem de Ferro” da segurança pública estadual surpreendeu nas urnas e surpreende, agradavelmente, pela gentileza que transmite, em sua conduta e fala.

Miranda tem 45 anos. É pós-graduado em

Carreiras Jurídicas e em Gestão em Segurança Pública. Desde 1999 é delegado da Polícia Federal. Foi secretário de Segurança Pública do Espírito Santo de 2003 a 2005 e de 2007 a maio de 2010. Também é ex-secretário de Defesa Social de Pernambuco (2006) e ex-secretário municipal de Defesa Comunitária de

Caruaru (2007).

Sua atenção se volta, especialmente às crianças e adolescentes, aos casos de patologias genéticas e ao combate, sem trégua, às drogas, sua principal bandeira.



Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Inclusão Digital, Biossegurança e Petróleo e seus Derivados: Lúcia Dornellas (PT)

Nascida em 1968 em Afonso Cláudio, a economista iniciou a militância na Igreja Ca-

tólica e no movimento popular. Entre 1998 e 1999, foi secretária executiva do Procon estadual. Tendo como principal aliado o prefeito de Cariacica, Helder Salomão (PT). Na prefeitura, foi coordenadora de Governo e secretá-

ria de Serviços Urbanos.

Principal Bandeira: Tem como meta o desenvolvimento da micro e pequena empresa. Espera exercer um mandato participativo e criar núcleos de atuação.



Comissão de Defesa do Consumidor: Dary Pagung (PRP)

Novo na idade, mas herdeiro de uma praxis política das mais elogiáveis, o Baixoguanduense Pagung estava em seu segundo mandato de

vereador e exercia a função de advogado, em sua cidade natal, até assumir, como suplente, seu primeiro mandato de deputado estadual, em maio de 2008. Naquela ocasião, Elion Vargas, ex-vereador por Alegre, renunciou ao

mandato. Com 40 anos, foi primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia.

Principal bandeira: Distribuir mais o orçamento do Estado contemplando com mais igualdade os municípios do interior do Espírito Santo.



Comissão de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos: Genivaldo Lievore (PT)

É graduado em Administração de Empresas, bancário da Caixa Econômica Federal e diretor do Sindicato dos Bancários

do Espírito Santo. É ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Diocese de Colatina. Foi candidato a prefeito nas eleições de 1988 e está no seu quarto mandato de vereador. É presidente do PT de

Colatina, ao qual é filiado desde 1985.

Principal bandeira: Quer apresentar projeto que inclua a obrigatoriedade para que o adolescente conclua o Ensino Médio.



Comissão de Educação: Josias da Vitória (PDT)

Lotado no pelotão da Polícia Ambiental de Colatina, sua terra natal, tem 39 anos. Bacharel em Direito, candidatou-se pela primeira

vez a um cargo político em 2006 e foi eleito deputado estadual com 16.959 votos. Foi presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar. Com o mandato, entrou

para a reserva remunerada.

Principal bandeira: criará uma força tarefa para levar os recursos de forma igualitária a todos os municípios.



Comissão de Infraestrutura, de Desenvolvimento Urbano e Regional, de Mobilidade Urbana e Logística: Marcelo Santos (PMDB)

Reeleito para o 3º mandato, representa o município de Cariacica, onde mora. É filho

do ex-prefeito Aloísio Santos (falecido). Já foi líder da bancada do PTB, que o elegeu nas outras vezes, e primeiro secretário da Mesa Diretora. Antes de ser deputado, foi assessor da presidência da Codesa e vereador. Em 2008,

tentou, sem êxito, ser prefeito de Cariacica.

Principal bandeira: Garantir uma melhor infraestrutura de mobilidade urbana nos municípios mais populosos do Espírito Santo.



Comissão de Proteção ao Meio Ambiente: Sandro Locutor (PV)
Sandro Heleno Gomes de Souza, 39 anos, nasceu em Vitória e mora em Cariacica. Atuou como radialista e foi assessor de comunicação de Aloísio Santos na Prefeitura de Cariacica. Antes de chegar à Assembleia, foi vereador do município pelo PSDB, de 2005 a 2008. Em

2006, foi candidato a deputado estadual pelo PTC. Está no PV desde 2009.

Principal bandeira: A qualificação profissional é área para a qual vai dispensar mais atenção. Essa foi a bandeira defendida na campanha.



Comissão de Segurança: Gilson Lopes (PR)
É delegado de polícia e tem 54 anos. Foi deputado estadual entre 1999 e 2002. Sua

experiência na Segurança Pública, onde se fez notório o Javaliza nas questões atinentes à comissão que irá presidir.

Principal bandeira: Trabalhar junto com a Secretaria de Segurança no combate a criminalidade no Estado, em especial ao tráfico de drogas.



Comissão de Saúde, Saneamento e Assistência Social: Dr. Hércules (PMDB)

Com 71 anos, é formado em Medicina e advogado. O cachoeirense ingressou na vida pública em 1970, como candidato a vereador. Mora em Vila Velha, onde elegeu-se vereador

em 1988 e 1992, conduzido à presidência da Câmara duas vezes. Reeleito em 1996, 2000 e 2004. Em 2006 se elegeu deputado estadual. Em 2008, perdeu no segundo turno a eleição para prefeito de Vila Velha.

Grande colaborador do cooperativismo no

estado, Dr. Hércules será vital para o segmento, que bem conhece.

Principal bandeira: Trabalhar junto com os deputados federais e senadores a regulamentação do projeto que financia a saúde.



- Comissão de Turismo e Desporto: Luciano Rezende (PPS)

Embora cachoeirense, o parlamentar de 48 anos é uma espécie de "bom filho" para a população de Vitória, onde já foi vereador

(1995-2008), secretário municipal de Educação (2001-2002) e de Saúde (2003-2004) e secretário estadual de Esportes (2009-2010). Em 2008, perdeu para João Coser (PT) a eleição para prefeito de Vitória. É presidente regional do PPS.

Principal bandeira: Foco do mandato será nas áreas de saúde, educação, esporte, cidadania, combate ao uso de drogas e defesa do consumidor. Aliás, como vereador, sempre realizou projetos desse tipo.

Comissão de Cultura e Comunicação Social: Luzia Toledo (PMDB)

Outros espaços:



Ouidoria: Eustáquio Freitas (PSB)
O mineiro Freitas é contador, empresário e proprietário de farmácias no Norte do Estado. Reside na cidade de São Mateus. Atua como parlamentar estadual desde 2006.

Principal bandeira: O parlamentar quer apresentar propostas para levar mais investimentos para área de saúde dos municípios do interior do Estado.



Corregedoria: José Carlos Elias (PTB)

Em 1977, aos 23 anos, assumiu o cargo de vereador de Linhares. Depois disso, foi vice-prefeito (1983-1988), prefeito (1993-1996), deputado federal por duas vezes (1999-2004) e novamente prefeito (2005-2008). Em 2008, tentou se reeleger, mas perdeu o pleito para o então deputado estadual Guerino Zanon (PMDB).

Principal bandeira: quer a criação da Universidade Estadual. Acredita que o projeto não é inviável, e já em Linhares criou uma faculdade pública municipal.

Conheça os demais Deputados Estaduais:



Marcelo Coelho (PDT)

Natural de Linhares, desde criança mora em Aracruz. Em 1996, elegeu-se vereador e, de 2001 a 2004, foi vice-prefeito do município. Como primeiro suplente de sua coligação,

chegou à Assembleia com a licença de César Colnago (PSDB). Tornou-se primeiro secretário da Mesa Diretora, mas, em 2010, foi cassado pelo TRE por ter trocado o PSDB pelo PDT sem justa causa.

Principal bandeira: o deputado foi procurado pela reportagem. Na primeira ligação, ele não podia falar. Três horas depois, ligações não foram atendidas



Henrique Vargas (PRP)

Aos 33 anos, nunca tinha disputado nenhum cargo eletivo e pode ser considerado a grande surpresa da eleição. Nasceu e reside em São Gabriel da Palha e trabalha como

médico em municípios da Região Noroeste. Filiou-se ao PRP em 2009 para ser candidato e preside a executiva provisória do partido em São Gabriel. É aliado do deputado Dary Paung (PRP).

Principal bandeira: trabalhar pela saúde de forma geral. Também deseja fazer parte da Comissão de Saúde da Assembleia, como vice-presidente



Gildevan (PV)

O empresário de 43 anos foi prefeito de Pinheiros, sua cidade-natal, entre os anos de 2001 e 2008. Também foi diretor de Transportes

do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES) na fase final do governo de Paulo Hartung. Nas eleições de outubro de 2010, foi eleito deputado esta-

dual com um total de 23.820 votos nas urnas.

Principal bandeira: lutar pelo desenvolvimento econômico e social do Norte capixaba. Viabilizar indústrias, melhorar saúde e educação.



José Esmeraldo (PR)

Formado em Engenharia Civil pela Ufes, trabalhou na Escola Técnica e foi engenheiro da Prefeitura de Vitória. Ocupou os cargos de prefeitinho, diretor e secretário de Obras, chefe

de gabinete e membro efetivo da Comissão de Licitação. Exerceu mandatos de vereador de Vitória entre 1983 e 1998. No fim do governo Paulo Hartung, foi diretor-geral do Ipem-ES. É de Cariacica e tem 64 anos.

Principal bandeira: quadras poliesportivas cobertas nas escolas, preservação do sistema hídrico e lutar para pretende conseguir condições para dependentes químicos

**Luciano Pereira (DEM)**

Natural de Barra de São Francisco, foi eleito deputado estadual, em 2006, pelo PSB. Formado em Administração de Empresas, é empresário nos ramos de laticínios e comuni-

cação e tem 38 anos. Filho de Edinho Pereira, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Barra de São Francisco, deixou o PSB e teve o mandato cassado em julho de 2010 por infidelidade partidária.

Principal bandeira: geração de mais empregos no Noroeste do Estado, apoio à mineração e à agricultura, educação com melhor qualidade e saúde para os mais necessitados

**Solange Lube (PMDB)**

A ex-prefeita de Viana (2001-2008) teve as contas referentes ao exercício de 2003 recomendadas para rejeição pelo TCE-ES. Chegou a ficar inelegível. Em 2007, foi acusada pelo

MPES de improbidade administrativa por contratação irregular, em 2003, de 24 funcionários com fins eleitorais. Chegou a ser afastada do cargo. Em 2008, teve os bens - R\$ 185,3 mil - bloqueados pela Justiça. Ela responde a outros

processos.

Principal bandeira: As principais propostas que serão apresentadas serão voltadas para a educação.

**Nilton Baiano (PP)**

Baiano de Itabuna é médico graduado pela Ufes e professor na mesma universidade. Aos 69 anos, já exerceu diversos cargos. Foi supe-

rintendente do Inamps, secretário de Saúde de Cariacica e secretário de Saúde do Estado, durante os governos de Max Mauro e de José Ignácio. Foi deputado federal por quatro man-

datos seguidos, de 1991 a 2006.

Principal bandeira: Ainda não tomou posse e prefere não se pronunciar sobre o mandato enquanto não assumir a vaga de Vandinho Leite.

**Cláudio Vereza (PT)**

Militante social e jornalista, tem 60 anos. Integrou as Comunidades Elegeu-se deputado estadual em 1986, ajudando a elaborar a Cons-

tituição Estadual. Candidatou-se a prefeito de Vila Velha (1988 e 2008) e a deputado federal (1990). Foi reeleito em 1994, 1998, 2002 e 2006, atuando na CPI da Propina. Presidiu a

Assembleia de 2003 a 2004.

Principal bandeira: Garantir que o desenvolvimento econômico social chegue a todas as classes, garantindo serviços públicos de qualidade.

Os representantes do Espírito Santo na Câmara Federal e no Senado

Os treze integrantes da bancada federal capixaba também foram empossados no dia 1º de fevereiro para a nova legislatura no Senado e na Câmara dos Deputados com dois grandes desafios reconhecidos por todos: defender os interesses do Espírito Santo nos debates a serem travados no Congresso sobre a redistribuição dos royalties

de petróleo e conferir ao Estado uma posição mais honrosa no ranking de liberação de recursos federais, essenciais para dar sustentação a seu ritmo de crescimento econômico.

Essas prioridades foram salientadas nas declarações de alguns deles. Carregando para Brasília a responsabilidade de ter sido o deputado capixaba mais votado, Audifax Barcelos

(PSB). “Estou ciente da expectativa que a população tem em relação a nosso trabalho e da responsabilidade que temos eu e os demais companheiros”, disse ele, que trabalha para conseguir vaga de titular na Comissão Mista de Orçamento, estratégica para resolver gargalos do Espírito Santo.

O senador Ricardo Ferr-

raço (PMDB) destacou que fará um mandato com ênfase na produção legislativa e na luta pelas causas vitais para o Espírito Santo, começando pela dos royalties. “Essa é uma questão muito importante não só para o Espírito Santo e o Rio, mas para o equilíbrio da federação brasileira, o que é uma das tarefas mais relevantes do Senado”.

Ferraço quer fazer parte da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão de Serviços de Infraestrutura. “Esse é um tema muito caro ao nosso Estado, porque nós capixabas nos ressentimos muito dessa agenda que se arrasta no tempo, sem a resolução de questões que andam de lado no Estado”.

Conheça a bancada capixaba na Câmara Federal

**Audifax Barcelos (PSB)**

O campeão de votos para deputado federal no Espírito Santo com 161.856 votos (8,58% dos votos válidos).

Nascido em 9 de maio de 1964, foi eleito prefeito do município de Serra (ES) em 2004. Ao concluir o mandato, assumiu o comando

da Secretaria Estadual de Planejamento e de Economia no governo de Paulo Hartung. Antes disso, Audifax foi auxiliar administrativo da Prefeitura de Vitória e, em seguida, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Depois, foi secretário de Planejamento em Vila Velha (ES) e de Administração em Vitória.

O novo deputado também foi diretor financeiro de cinco empresas em Vitória; diretor do Departamento Administrativo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e secretário de Administração, de Finanças e de Educação de Serra. Audifax é economista e administrador de empresas.

**César Colnago (PSDB)**

Nascido em Itarana, o médico César Colnago foi um dos fundadores do PSDB no Estado. De 1992 a 2002, foi vereador de Vitória. Duran-

te o período, também exerceu as funções de secretário municipal de Meio Ambiente e de Educação na gestão de Paulo Hartung e a Coordenadoria de Governo na administração de

Luiz Paulo na Capital.

Em 2003, tornou-se deputado estadual e líder do governador na Assembleia. Presidiu a Mesa de 2005 a 2006, ano em que foi reeleito.

**Sueli Vidigal (PDT)**

Esposa do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT), Sueli é bancária e funcionária pública estadual. Filiada ao PDT desde 1988, foi secre-

tária de Promoção Social da Serra durante a primeira administração do marido.

Em 2002, foi eleita deputada estadual com a segunda maior votação do Estado (35,5 mil

votos). Em 2006, foi eleita deputada federal novamente com a segunda maior votação do Espírito Santo (118,1 mil votos).

**Lelo Coimbra (PMDB)**

O médico Wellington Coimbra é contemporâneo do governador Paulo Hartung (PMDB) na Ufes e um de seus aliados mais próximos.

Filiado ao PMDB desde 2005, é presidente do partido no Estado.

Foi deputado estadual por dois mandatos, vice-governador, secretário-chefe da Casa Civil

e secretário de Educação de Hartung. Em 2006, Lelo foi o candidato mais votado no Estado para a Câmara dos Deputados, com 120,8 mil votos.

**Paulo Foletto (PSB)**

Nasceu em Colatina e formou-se em Medicina pela Ufes, passando a atuar como cirurgião no Norte do Estado. Foi vereador da cida-

de entre 1993 e 1996 e, em 2002, eleger-se deputado estadual.

Foi o segundo secretário da Mesa no biênio 2003-2004, a primeira após a Era Gratz. Ree-

leito em 2006, retornou ao cargo de segundo secretário. Em 2008, disputou a eleição para prefeito de Colatina. No ano seguinte, tornou-se secretário estadual de Ciência e Tecnologia.



Camilo Cola (PMDB)

O empresário Camilo Cola assumiu a vaga de Iriny Lopes (PT) convidada para a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

Foi candidato ao Senado nas eleições de 1982, tendo sido o mais votado do Espírito Santo. Entretanto, devido à legislação eleitoral da

época, não pode assumir o mandato. Sempre lembrado para cargos importantes, incluindo-se o de Governador do Estado, Camilo preferiu continuar dedicando-se às suas empresas. Nas eleições de 2006 para deputado federal, decidiu assumir sua vocação de homem público, candidatando-se a uma vaga na Câmara Fed-

ral. Foi um dos mais votados do Espírito Santo, com 106.165 votos. Seu trabalho parlamentar tem foco no desenvolvimento do turismo, da agricultura e da saúde, com apoio integral aos hospitais filantrópicos de Cachoeiro de Itapemirim e região.



Lauriete (PSC)

Casada com o deputado estadual Reginaldo Almeida (PSC), Lauriete Rodrigues de Almeida

tem 40 anos e é cantora gospel. Com uma carreira de 27 anos e 27 CDs gravados, Lauriete já fez shows em todo o país e em alguns outros países.

Ela é dona de uma produtora fonográfica e de uma loja de música em Vitória. Jamais havia concorrido a um cargo eletivo.



Jorge Silva (PDT)

É Médico urologista de São Mateus, cidade onde nasceu. Hoje com 58 anos, ingressou na política em 1992, como segundo vereador mais

votado de São Mateus. Participou da abertura do Hospital Regional Dr. Roberto Arnizaut Silveiras, do qual também foi presidente. Já foi secretário de Saúde e superintendente regional

de Saúde. Tentou sem sucesso ser vice-prefeito em 1996, deputado federal em 2006 e prefeito de São Mateus em 2008, pelo PP.



Manato (PDT)

Nascido em Alegre e aliado do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT), o médico Carlos Humberto Manato nunca tinha exercido ne-

nhum cargo eletivo quando se elegeu para o primeiro mandato na Câmara, em 2002.

Quatro anos depois se reelegeu com 52,3 mil votos. Na Câmara, foi o relator da PEC An-

tinopo-tismo. Já foi filiado ao PSDB, mas transferiu-se para o PDT em 2001 e é vice-líder do partido na Câmara. Já foi primeiro-suplente de secretário da Mesa

Pela primeira vez, mulher ocupa cargo na Mesa Diretora da Câmara Federal



que pode ajudar a transformar o Brasil em um país mais justo e democrático. Rose construiu sua história política

Eleita a primeira mulher frente à vice presidência da Câmara Federal, a deputada Rose de Freitas é um exemplo de vida e carreira política. Abraçada a luta pública desde a adolescência, com a convicção de

com muita luta, humildade e honestidade. Sua trajetória nasce em 1982, quando eleita deputada estadual pelo MDB, atual PMDB. Em 1986, elegeu-se deputada federal constituinte, ao lado de renomados políticos, como Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães, Mário Covas e Aécio Neves, com o desafio de elaborar uma Constituição que resgatasse a democracia e os direitos dos cidadãos.

Rose foi a primeira mulher a presidir uma comissão

mista do Congresso e agora pela primeira vez também, representara as mulheres na vice-presidência da Câmara Federal. Sua brilhante atuação em defesa dos direitos femininos a levou até a ONU, onde representou o Brasil como relatora. Mulher decidida e de caráter, a deputada é uma lutadora incansável na defesa de uma vida melhor, reunindo predicados que a credenciam a ser reconduzida à Câmara Federal para continuar lutando em defesa dos interesses coletivos nacional e capixaba.

Capixabas no Senado



Ricardo Ferraço

Ricardo Ferraço é capixaba natural de Cachoeiro de Itapemirim, cidade do Sul do Espírito Santo, onde começou a carreira política como vereador, em 1982. Deputado estadual por dois mandatos - 1990/1994 e 1995/1998 -, Ricardo presidiu a Assembléia Legislativa do Espírito Santo, em 1995/1996. No ano seguin-

te, em 1997, ele assumiu a chefia da secretaria da Casa Civil do Governo do Estado.

Em 1998 foi eleito deputado federal, e permaneceu no cargo até 2002. Durante o primeiro mandato do governador Paulo Hartung, Ferraço ocupou a Secretaria estadual da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), de 2003 a 2006.

Ele ainda concorreu como vice-governador de Hartung nas eleições e foi empossado em 2007, quando passou a responder também pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop). Em fevereiro de 2009 deixou a Setop para assumir a coordenação do Programa Capixaba de Investimentos Públicos e Empregos.



Magno Malta

O senador Magno Malta, prestes a completar 53 anos, é natural do município de Itapetinga, na Bahia, casado e tem três filhos. Formado em Teologia, Malta já exerceu os mandatos de vereador em Cachoeiro de Itapemirim, no

Sul do Espírito Santo, entre os anos de 1993 e 1994. Se elegeu deputado estadual - com mandato entre 1995 a 1998 - e deputado federal pelo Espírito Santo em 1999.

Em 2003, Magno Malta concorreu ao Senado e foi eleito, mandato que cumpre até 2010.

Além das profissões de músico e pastor evangélico, como constam em seu site pessoal na internet, Malta também tem livros publicados como "E agora doutor?", Editora Agência Soma (2002); e "Deus tem um trato comigo", da mesma editora (2002).

Espírito Santo no primeiro escalão do Governo Federal



Primeira mulher que atua na política capixaba a assumir um ministério, a deputada federal Iriny Lopes (PT) vai comandar a Secretaria de Política para as Mulheres no governo da primeira presidente eleita do Brasil, Dilma Rousseff (PT). A secretaria, que deve ganhar atenção especial com uma mulher na Presidência da República, foi criada por meio de uma medida provisória, em 2003, no primeiro dia do governo Lula. O órgão desenvolve ações conjuntas com todos os

Ministérios e Secretarias Especiais, tendo como desafio a incorporação das especificidades das mulheres nas políticas públicas de governo.

Nascida em Lima Duarte (MG), Iriny Nicolau Corres Lopes, 54 anos, está no PT desde 1984 e integra a corrente Articulação de Esquerda. Ela presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara, em 2005, fez parte do Conselho de Ética da Câmara e relatou o processo que culminou na cassação

do ex-deputado André Luiz (RJ), flagrado tentando extorquir R\$ 4 milhões do bicheiro Carlos Cachoeira. Em 2009, foi relatora da CPI das Escutas Telefônicas Clandestinas, em que pediu indiciamento do banqueiro Daniel Dantas.

As últimas vezes que o Espírito Santo teve ministros foi no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB): Guilherme Dias (PSDB) no Planejamento e Elcio Alvares (DEM) na Defesa.

IMPOSTO de RENDA 2011 PESSOA FÍSICA

Fazendo com calma a declaração você pode conseguir economias importantes. Você só tem a ganhar.

Uma das obrigações, e preocupações, que grande parte dos brasileiros têm é em relação a declaração do imposto de renda, como de praxe, já foi divulgada com antecedência pela Receita Federal do Brasil a Tabela do Imposto de Renda para pessoa física, a tabela com as alíquotas é referente ao ano-calendário 2010, exercício de 2011, veja abaixo mais informações sobre a declaração do Imposto de Renda 2011. A tabela diz ao contribuinte quanto de imposto ele terá que pagar, e quanto ele pode deduzir do imposto de renda, isso de acordo com o quanto a pessoa ganhou no ano anterior.

Entrega do IR 2011 começa em 1º de março

Este ano não será mais permitida a entrega via formulários. Também é o último ano do acordo para correção de 4,5% da tabela do IR.

Começa no dia 1º de março e vai até 29 de abril o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2011, ano-base 2010. Quem perder o prazo estará sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74.

Este ano, as principais novidades são o fim da possibilidade de entregar a declaração via formulário, e o término da correção da tabela do IR. Veja o que muda:

Formas de entrega

A declaração poderá ser enviada pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal (Receitanet), ou via disquete (nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal). Em 2011, pela primeira vez, não será permitida a entrega via formulários.

Obrigatoriedade

Confira os fatores que obrigam a apresentar declaração do IR 2011

A declaração do Imposto de Renda Pessoa Física não é obrigatória somente para pessoas que excederam o limite de renda estabelecido pela Receita Federal. Outros fatores, como posse de bens e sociedade em empresas, determinam a necessidade da apresentação da declaração.

Veja todas as hipóteses que obrigam a apresentação da declaração em 2011, de acordo com a Receita:

- Rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 22.487,25

- Recebimento de rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil. Entre

Segundo a Receita Federal, estão obrigadas a apresentar a declaração as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 22.487,25 em 2010.

Também estão obrigados a apresentar o documento os contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40 mil neste ano.

Também é obrigatória a entrega para quem obteve, em qualquer mês de 2010, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

Quem tiver a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro deste ano, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil, também deve declarar IR em 2011.

A obrigação com o Fisco se aplica também àqueles contribuintes que passaram à condição de residente no Brasil, em qualquer mês deste ano, e que nesta condição se encontrem em 31 de dezembro de 2010.

A regra também vale para quem optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda.

Atividade rural

Também é obrigatória a entrega da declaração de IR 2011 para quem teve, em 2010, receita bruta em valor superior a R\$ 112.436,25 oriunda de atividade rural. O documento também tem de ser entregue por quem pretenda compensar, no ano-calendário de 2010 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário

esses rendimentos estão: indenizações trabalhistas, por acidente de trabalho e recebimento do FGTS; lucro na aquisição de bens de pequeno valor ou imóvel; rendimentos de cadernetas de poupança; doações; rendimentos de aplicações financeiras; prêmios em dinheiro obtidos em sorteios ou loterias, entre outros.

- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2010, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil.

- Obtenção, em qualquer mês de 2010, de ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de

anteriores ou do próprio ano-calendário de 2010.

Completo ou simplificado

A Receita Federal lembra que os contribuintes podem optar por dois modelos na entrega do documento: simplificado ou completo. A regra para fazer a declaração simplificada continua a mesma: desconto de 20% na renda tributável. Este desconto substitui todas as deduções legais da declaração completa. Em 2011, o limite do desconto é de R\$ 13.317,09. Em 2010, o limite foi de R\$ 12.743,63.

No caso da dedução por dependentes, possível apenas por meio da declaração completa, o valor subiu de até R\$ 1.730,40 em 2010 para até R\$ 1.808,28 no ano que vem. Nas despesas com educação (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e superior, o que engloba graduação e pós-graduação), o limite individual de dedução passou de até R\$ 2.708,94, em 2010, para até R\$ 2.830,84 no próximo ano.

Para despesas médicas, as deduções continuam sem limite máximo. Podem ser deduzidos pagamentos a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, além de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.

Declaração de bens e dívidas

Segundo o Fisco, a pessoa física deve relacionar, na declaração do IR, os bens e direitos que, no Brasil ou no exterior, assim como suas dívidas. De acordo com o órgão, ficam dispensados de serem informados os saldos em contas correntes abaixo de R\$ 140, os bens móveis, exceto carros, embarcações e aeronaves, com valor abaixo de R\$ 5 mil. Também não precisam ser informados valores de ações, assim como ouro, ou outro ativo financeiro, com valor abaixo de



R\$ 1 mil. As dívidas dos contribuintes, ou seus dependentes, que sejam menores do que R\$ 5 mil em 31 de dezembro de 2010 também não precisam ser declaradas.

Imposto a pagar

Caso o contribuinte tenha auferido imposto a pagar em sua declaração do IR, a Receita informou que isso poderá ser dividido em até oito cotas mensais, mas nenhuma delas pode ser inferior a R\$ 50. Caso o imposto a pagar seja menor do que R\$ 100, deverá ser pago em cota única. A primeira cota, ou a única, devem ser pagas até 29 de abril, e as demais até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juros.

O débito automático em conta corrente também permanece como opção para o pagamento do imposto devido ao Fisco, mas é permitida somente para declarações apresentadas até 31 de março para cota única, ou primeira cota, ou entre 1º e 29 de abril a partir da segunda cota

Tabela Imposto de Renda 2011 - IRPF 2011

Após quatro anos, a correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) chegou ao fim. O último percentual de reajuste, de 4,5%, incidirá nos

valores em 2010, e será aplicado na declaração do Imposto de Renda de 2011. Depois disso, porém, não há nada fechado para que a atualização continue acontecendo.

Ao corrigir a tabela do IR, o governo abdica de arrecadação, uma vez que menos contribuintes passarão a pagar o Imposto de Renda. Ou aqueles que continuarão pagando, com o reajuste da tabela, seriam menos tributados. Para que o reajuste da tabela do IR continue acontecendo de 2011 em diante, com impacto nos anos seguintes, a presidente eleita, Dilma Rousseff, terá de dar o seu aval para um novo acordo com os sindicatos.

A seguir você tem a tabela do imposto de renda 2011, a tabela foi extraída do site oficial da Receita Federal.

Como podemos ver, quem ganha até o montante anual de R\$ 17.989,80 está isento de realizar a declaração. Como aconteceu nos anos anteriores a declaração deverá continuar seguindo no mesmo período, acontecendo nos meses de março e abril.

Tabela Progressiva para o cálculo anual do Imposto de Renda de Pessoa Física a partir do exercício de 2011, ano-calendário de 2010.

| Base de cálculo anual em R\$ | Alíquota % | Parcela a deduzir do imposto em R\$ |
|------------------------------|------------|-------------------------------------|
| Até 17.989,80 | - | |
| De 17.989,81 até 26.961,00 | 7,5 | 1.349,24 |
| De 26.961,01 até 35.948,40 | 15,0 | 3.371,31 |
| De 35.948,41 até 44.918,28 | 22,5 | 6.067,44 |
| Acima de 44.918,28 | 27,5 | 8.313,35 |

Completa ou simplificada?

Saiba a melhor opção para declarar o IR

Declarar o Imposto de Renda Pessoa Física 2011 (ano-base 2010) na versão completa – modelo de entrega da declaração em que o contribuinte tem que detalhar e deduzir os ganhos e despesas do ano anterior – só compensa para quem conseguir juntar recibos de despesas que podem ser abatidas e cuja soma seja maior que 20% do rendimento anual, limitado a R\$ 13.317,09, segundo o consultor do Cenofisco, Jorge Lobão.

Quem não tiver gastos anuais dedutíveis acima deste valor, não precisa se preocupar em localizar todos os recibos do ano passado: pode fazer o ajuste com a Receita Federal usando o modelo simplificado de decla-

ração, que não exige comprovação e deduz 20% do rendimento anual do contribuinte.

Optar pelo modelo completo de declaração vale a pena somente para quem tem gastos expressivos com educação, despesas médicas – ou tem dependentes.

“[Fazer a declaração completa] normalmente compensa para quem tem gastos efetivos e altos com saúde e tem despesas com educação. Mas sempre que terminar a declaração, o programa permite que você faça uma troca de opção de regime de tributação, completo ou simplificado, aí você verifica os valores. A que for mais favorável, você opta”, diz Lobão.

Dúvidas? Compare

Os programas ReceitaNet e IRPF 2011 possibilitam que quem estiver indeciso sobre qual a melhor opção de entrega da declaração tire "a prova real". O declarante abre na mesma tela as simulações de declaração nas versões completa e simplificada. O contribuinte pode fazer a simulação da completa e comparar o resultado. Caso a simplificada seja mais vantajosa, é possível converter automaticamente no programa.

Deduções na completa

O primeiro passo é prestar atenção ao que pode e o que não pode ser abatido da renda a ser tributada pelo Leão. Podem

ser deduzidas as despesas com instrução, saúde, previdência, pensão alimentícia e empregado doméstico.

Além disso, a Receita exige que o contribuinte informe o CPF ou CNPJ de todas as pessoas e/ou empresas que receberam os pagamentos. Para cada dependente incluído na declaração, será abatido R\$ 1.808,28.

Veja mais detalhes sobre cada uma das deduções:

Despesas médicas

Inclui os gastos com clínicas, hospitais, médicos e plano de saúde para titular ou dependentes. Não há limite de valor para as deduções. Despesa odontológica também é despesa médica;

gastos com medicamentos ou clínicas veterinárias não podem ser incluídos nos descontos.

Despesas de outras pessoas pagas pelo contribuinte (como consultas médicas de parentes ou amigos) não podem ser abatidas; só se forem contas de dependentes.

Gastos com educação

Compreende somente o pagamento de mensalidades e anuidades escolares para cursos de educação infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, cursos de pós-graduação e cursos técnicos profissionalizantes. O valor limite a ser abatido é de R\$ 2.830,84 por titular ou depen-

dente incluído na declaração.

A lista de deduções não inclui gastos com atividades extracurriculares como escolas de idiomas, artes, esportes e cursos paralelos. Cursos preparatórios para vestibular ou concursos também não entram na lista.

Despesas com material escolar, viagens para fins de estudo, uniforme, transporte, material escolar e didático, aquisição de máquina de calcular e de microcomputador também não podem ser deduzidas.

Empregado doméstico

Quem tinha empregado doméstico registrado em carteira em 2010 pode abater do Imposto de Renda os gastos com a contribui-

ção patronal feita à Previdência Social em nome do empregado.

Pode ser deduzida a contribuição de apenas um empregado doméstico por declaração, inclusive no caso de declaração em conjunto, até o limite de R\$ 810,60.

Previdência

Vale deduzir os gastos com contribuições à previdência oficial, privada e Fapi, limitada a 4% do imposto a pagar.

Pensão alimentícia

Podem ser deduzidos os valores pagos durante o ano. O contribuinte vai precisar dos recibos dos pagamentos assinados por quem recebeu o benefício. Sem limites de valor.

Remessas ao exterior isentas de IR

A Receita Federal decidiu isentar do imposto de renda remessas destinadas ao exterior, a notícia foi no dia 7 de janeiro pela Receita. A intenção da Receita Federal é baratear despesas dos brasileiros fora do país, segundo a regra, remessas de valores destinados a cobertura de gastos pessoais em viagens de turismo, serviço, negócios, treinamento ou missões oficiais estão isentas de declaração no imposto de renda. A isenção do benefício no imposto de renda deve durar até o ano de 2015.

O limite de isenção para pes-

soas físicas é de R\$ 20 mil mensais, para o contribuinte e seus dependentes. A nova regra também possibilita que empresas brasileiras possam usar tal benefício para enviar gastos a seus funcionários ou dirigentes que estejam no exterior. No caso das agências de viagem, elas poderão mandar até R\$ 10 mil mensais para cada passageiro.

A isenção das remessas ao exterior para a declaração do imposto de renda, vão permitir que pacotes de viagem para o exterior se tornem mais atrativos aos brasileiros.

Homossexuais podem declarar companheiro no IR 2011

De acordo com a Receita Federal, teremos uma novidade na declaração do Imposto de Renda 2011, a partir de agora casais homossexuais poderão declarar seu parceiro, ou parceira, para se beneficiar do abatimento do Imposto de Renda, a nova regra em relação aos casais gays para o Imposto de Renda 2011 deverá vir cercada por burocracia, isso porque a Receita considera uniões estáveis apenas aquelas com duração de pelo

menos cinco anos de duração, a melhor forma de comprovar união estável com o parceiro ou a parceira é o registro em cartório. Para realizar esse registro em cartório, e comprovar a união estável perante a Receita Federal, basta o registro em um cartório de notas, não é necessário a presença de testemunhas.

A Receita Federal informou que ainda aguarda parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para regulamentar a

nova regra que já valerá para as declarações do Imposto de Renda 2011. A inclusão de um dependente na declaração do Imposto de Renda significa um abatimento de exatos R\$ 1.808,28, mas isso nem sempre representa vantagem, o procedimento só compensa caso o parceiro ou a parceira não tenha tido renda ou estiver no limite de isentos. Fique atento para mais informações sobre novas regras para o Imposto de Renda 2011.

Diretoria Executiva da FENAFISCO prepara Plano de Ação para gestão 2011-2013

Entre os dias 25 a 27 de janeiro a Diretoria Executiva da FENAFISCO (titulares e suplentes) esteve reunida na cidade de Pirenópolis-GO para produção do Plano de Ação da gestão 2011-2013.

O objetivo do plano é envolver as diversas áreas trabalhadas pela Federação. Dois especialistas em Planejamento Estratégico, Evandro Lepletier e César Leitão auxiliaram a produção do Plano de Ação que será apresentado na primeira Reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO.

Frente às demandas e a divisão das diretorias da Federação, os dois consultores apresentaram conceitos como projetos, processos, metas e objetivos. Segundo eles essas definições devem estar bem estabelecidas para a confecção de um bom Plano de Ação.

Uma inovação implantada esse ano no processo de construção do Plano de Ação da FENAFISCO é a utilização da ferramenta Balanced Scorecard, que divide as ações da organização em 4 eixos principais. Esta metodologia permitirá uma maior interação entre as diretorias da Federação.

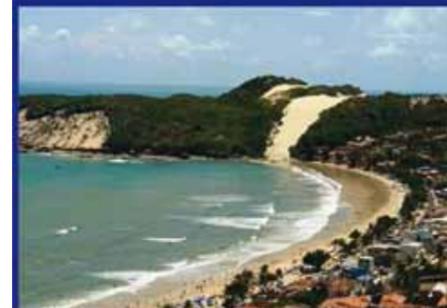


Pacote Terrestre Hotel Oficial do Evento Imirá Plaza Hotel & Convention

05 diárias (04/04 a 09/04) + Transfer

R\$ 515,00

(valor por pessoa em apartamento duplo superior)



Reservas: (84) 3221-3200
reservas@especialeventos.com.br
www.sindifern.org.br/conefisco/



Guilherme Frederico
Pedrinha de Azevedo

Auditor Fiscal da Receita Estadual;
-Diretor de Comunicação e Divulgação do Sindifiscal ES;
Diretor para Assuntos Técnicos e de Comunicação da
Federação Nacional do fisco Estadual e Distrital – Fenafisco.

A ÉTICA DA ÉTICA - Pontos a ponderar

Nas reuniões regionais de fevereiro falávamos da questão ética e das discussões que pretendemos aprofundar, sobre o tema, ao longo do ano. Falávamos também da postura do sindicato, ante os casos de desvios de conduta, a que toda categoria, infelizmente, está sujeita.

Nesse ponto, somos taxativos: Não aprovamos, nem justificamos qualquer ato ou conduta ilícita que atente contra os princípios máximos da ética, da moral ou do direito.

Nem de quem é acusado, nem de quem acusa. Somos pela apuração severa e exemplar. Defendemos, com a mesma ênfase, que os princípios constitucionais e éticos sejam adotados, de forma equânime na apuração, de modo a garantir o Due Process of Law (o devido processo legal) e sua carga de ampla defesa e acesso irrestrito ao contraditório.

Que a culpa provada, seja punida de modo exemplar.

Porém, que a inocência provada seja, obrigatoriamente, divulgada de forma ampla, para dar à sociedade e ao imputado, a resposta real dos fatos e o resgate cidadão.

O fisco capixaba, reconhecido pelos governos como grande parceiro na construção e manutenção do Estado tem, como em toda categoria, uma grande preocupação sobre a questão ética, a probidade e o exercício, moral e cidadão, de nossa profissão.

Em tempos de reconstrução ética do país, os governos e a sociedade organizada têm buscado criar instrumentos que balizem, a contento, o proceder dos agentes públicos, de modo a estancar a perpetuação de más práticas, notadamente nos poderes constituídos.

Os agentes públicos têm o dever ético de se revestir com essa couraça que vem reforçar no que o simples senso de dever deveria ser bastante. No entanto, no nosso estado, o agente tem a seu dispor um regulamento, construído a muitas mãos, após amplo debate público.

É o Código de Ética Profissional dos Servidores Civis do Estado do Espírito Santo.

Tal estatuto adota como PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, o interesse público, a integridade, a imparcialidade, a transparência, a honestidade, a responsabilidade, o respeito e a competência. Eles obrigam ao servidor a adotar, no seu dia-a-dia, a honestidade, a integridade, o zelo e a dedicação, assim como a cortesia, a urbanidade, a assiduidade e a pontualidade. Do mesmo modo, deve guardar sigilo, agir com lealdade para com as instituições, obedecer às normas e a hierarquia, zelando, contudo, pela representação contra superiores ou iguais que atentem contra estes princípios. Também deve manter conduta compatível com a moralidade pública, de forma a valorizar a imagem e a reputação do serviço público. Em todo caso, o servidor, diante de qualquer situação, deve ter o cuidado de verificar se há conflito com os princípios e diretrizes éticas e se questionar, em três pontos básicos: O seu ato viola lei ou regulamento? Ele

é um ato razoável e prioriza o interesse público? Sentir-se-ia bem, caso sua conduta fosse tornada pública? Caso não consiga clareza de resposta, em qualquer dos questionamentos, a hora é de rever atitudes ou mesmo consultar as comissões de ética.

O agente público é o principal elo Estado x Sociedade. A ele é vedado pleitear, sugerir ou aceitar qualquer tipo de ajuda financeira, presente, gratificação, prêmio, comissão, empréstimo pessoal ou vantagem de qualquer espécie, para si ou para outrem, para influenciar ou deixar de fazer algo no exercício de seu cargo, emprego ou função pública; Também lhe é vedado utilizar pessoal ou recursos materiais do Estado em serviços ou atividades particulares, assim como referir-se, de modo depreciativo ou desrespeitoso, a outros servidores públicos, a autoridades públicas ou a atos do poder público, admitindo-se, porém, a crítica em trabalho assinado. O código também disciplina que Praticar o nepotismo, sob qualquer de suas formas, obstaculizar de modo injustificado (moral e eticamente) ao andamento de documentos ou processos, ou à realização de serviços, ou ainda, retirar, sem prévia e expressa anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto do local de trabalho e praticar atos como procurador ou intermediário junto a órgãos públicos estaduais, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais e percepção de remuneração ou proventos de cônjuge, companheiro e parentes até terceiro grau civil, também são condutas vedadas aos servidores.

Nele, outras práticas que são objeto de vedação: Causar sindicância ou processo administrativo-disciplinar, imputando

a qualquer servidor público infração de que o sabe inocente; Praticar o comércio de bens ou serviços no local de trabalho, ainda que fora do horário normal do expediente; Participar na qualidade de proprietário, sócio ou administrador, de empresa fornecedora de bens e serviços, executora de obras ou que realize qualquer modalidade de contrato, de ajuste ou compromisso com o Estado; Falsificar, alterar, deturpar, extraviar, sonegar ou inutilizar livro oficial ou documento, ou usá-los sabendo-os falsificados, e retardar ou deixar de praticar ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa em lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.

Também a facilitação de prática de crime contra a Fazenda Pública Estadual ou a utilização de informação, prestígio ou influência, obtidos em função do cargo, para lograr, direta ou indiretamente, ganho, benefício ou vantagem, para si ou para outrem são vedações de largo espectro que protegem o universo da ética, buscando defender as práticas compatíveis com o bom exercício do cargo, emprego ou função, ou ainda com o horário de trabalho.

A preceituação do Código acima citado leva a um infindável rol de divagações sobre o que é ético, ou moral ou legal. Tais princípios são distintos, mas, curiosamente se sobrepõem. E, diferenciá-los é de suma importância. Moral e Direito baseiam-se em regras que buscam a previsibilidade para as ações humanas. No entanto, enquanto a moral estabelece regras que são assumidas pela pessoa, em prol do seu bem-viver, independente das fronteiras geográficas e das diferenças existentes nos indiví-

duos, conhecidos ou não. Nela o referencial utilizado é de senso comum. Já o direito traça o regimento de uma determinada sociedade, de determinado Estado. Sua base é territorial, a delimitar a sua vigência e validade. É, para alguns, uma derivação da moral. O que não garante, entretanto que toda lei seja moral. Quando isso é gritante ou alcança o nível do insuportável, vemos ocorrer (isto é raro) o que chamamos de desobediência Civil.

Embora desprezada por muito tempo, a ética é muito maior que a moral ou o direito. Quando aplicada, ela inclusive os justifica e legitima. Quando avalia o que é bom ou mau, correto ou incorreto, justo ou injusto, adequado ou inadequado, ela o faz sob o condão da reflexão do homem sobre a sua própria ação.

No tocante ao exercício de uma função pública, essa reflexão deve se iniciar bem antes, na fase da escolha da profissão. Uma vez feita, tal escolha traz com ela todo um elenco de deveres que serão, doravante, obrigatórios. Abraçada a carreira o agente deve, a cada passo, em cada momento, incluir tal prática de reflexão. Todos os passos devem ser sopesados com o juramento feito, no ingresso da carreira. Esse ato voluntário fortalece-lhe a moral e o capacita a se adequar à ética funcional.

Ainda que tenha ingressado na carreira por acidente, isso não exime o agente público das responsabilidades do cargo ou função. Nem do questionamento obrigatório, diário: Estou sendo bom profissional? Estou agindo adequadamente? Realizo corretamente minha atividade? Tal cuidado, de auto-avaliação de desempenho é o externar da maior ética de todas.

A ética interior, que fortalece e faz crescer o ser humano.

Jornalista, conquiste este troféu!

Carga Tributária: Uma boa sugestão de pauta.

Educação Tributária: Passe sua idéia para o papel.

Periculosidade na Ação Fiscal: Isso dá notícia!

Discuta o tributo: Pergunte ao Fisco.

Acesse o site: www.sindifiscal-es.org.br/premio

Realização

SINDIFISCAL-ES

SJES
SINDICATISTAS-ES

FENAFISCO

SINDJORES

AEI

SEFAZ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA



Dengue no Estado chega a 3.305 casos

O número é altíssimo. A dengue preocupa em nosso Estado. O boletim do balanço de notificações de casos de dengue somente neste início de ano realizado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) assusta: são mais de 3 mil casos.

Até a segunda quinzena de fevereiro dentre esses números, haviam 43 suspeitas da forma grave da doença, a dengue com complicação e dengue hemorrágica, incluindo cinco óbitos que ainda estão em investigação.

O campeão em notificações de casos de dengue é o município de Pinheiros, localizado na re-

gião norte do Estado, a situação está tão complicada que foi montada na cidade uma unidade de saúde só para atender as pessoas com suspeita de dengue. Depois a lista dos mais atingidos está Marilândia, Bom Jesus do Norte, Colatina e Viana.

Os números dobraram em relação à janeiro do ano passado, onde os registros marcaram 1.231 casos. Segundo o Governo do Estado, este número crescente está ligado ao relaxamento das Prefeituras Municipais, que por terem uma média baixa em 2010, não reforçaram a campanha de prevenção para 2011.

A prevenção é a única arma contra a doença.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água: locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Como mostramos a seguir:



E por falar em saúde... Prevenção: começa na infância.

Conheça o novo serviço da Unimed Vitória que vai dar mais tranquilidade na fase mais importante do ser humano – os primeiros anos de vida.

A Associação Médica Brasileira, em consonância com a Sociedade Brasileira de Pediatria, implementou o Procedimento Pediátrico em Puericultura* com o objetivo de melhorar o acompanhamento da criança saudável no seu processo de desenvolvimento e crescimento, zelando pela detecção precoce de distúrbios.

A prevenção eficaz da maior parte das doenças que acometem a população adulta deve ser feita na infância, por isso a importância do procedimento. De zero a 24 meses, será feita a avaliação de estado nutricional, até as orientações dos cuidados dispensados às crianças.

O atendimento será para todos os tipos de planos, de acordo com os contratos, e nos planos participativos.

*"É o acompanhamento da criança e do adolescente durante seu crescimento e desenvolvimento. É prevenção e educação em saúde. Inclui novos conhecimentos de nutrição, de saúde mental, discute a influência da internet, da televisão, dos exercícios físicos, do meio ambiente na vida das crianças e adolescentes. É cada vez mais cientificamente embasada, mais conectada ao aconselhamento familiar, à participação materna e paterna no cuidado com os filhos".

Fonte: Unimed

Classifisco

Pensando em adquirir um imóvel para moradia ou investimento?
(27) 9937-7639 ou 4141-1369
everaldogiovanelli@vendascyrela.com.br

CERIMONIAL LE ROSÉ
"para quem exige um serviço perfeito"
Rua Constante Sodré, 676 Santa Lúcia
Vitória 3200-3309/3325-1287
E-mail: cerimoniallerose@uol.com.br

SONORIZAÇÃO E EVENTOS IGOR GABRIELLI
"Garantindo a tranquilidade e o sucesso do seu evento"
(27) 9718-1340/ (27) 8183-5714

COQUETÉIS, JANTARES, CHÁS E BRUCHES
Consultoria em gastronomia.
Sua festa melhor e mais fácil.
Contatos: 27 3227-0099/ 9955-5725 - Grijó

IMÓVEIS
OPORTUNIDADE! 3Quartos, LAZER COMPLETO, em Itapoã – Vila Velha PREÇO IMPERDÍVEL!! R\$ 220 MIL - DOCUMENTADO TEL. 3299-3611 ; 8824-3498 Marcos Antônio de Barros.

Praia das Gaiotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suite (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/cozinha, despensa, a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs. Automática, trifásica, portão eletr. Varandas. Tratar com proprietário 27 9921 5002.

FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de:

Matheus Conde de Souza, aposentado, em 27/01/2011

Balancete Outubro 2010

| | |
|--|-------------------|
| Saldo anterior | |
| Caixa | 2.081,18 |
| Banestes Cta 1.702.554 | 32.110,74 |
| Banestes Cta 6.193.023 | 4.020,27 |
| Aplicação Coopfisco | 559.411,45 |
| TOTAL | 597.623,64 |
| RECEITA OPERACIONAL | |
| RECEITA EFETIVA | |
| Ativos (Outubro) | 111.945,00 |
| Outras Receitas | 670,00 |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 4.406,26 |
| Receita C/Associados | 3.955,42 |
| TOTAL | 120.976,68 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE VITÓRIA | |
| Acesso a Internet | 106,93 |
| Assistência Contábil | 1.000,00 |
| Assinatura Sky | 183,70 |
| Brindes | 5.853,50 |
| Combustível | 2.976,01 |
| Condomínio | 1.725,67 |
| Contribuição Fenafisco | 4.914,54 |
| Correios | 483,75 |
| Cursos e Instruções | 483,06 |
| Despesas Bancárias | 426,48 |
| Despesas Financeiras | 2.259,95 |
| Despesas C/Estacionamento | 176,00 |

| | |
|---------------------------------------|-------------------|
| Despesas C/Estagiários | 900,00 |
| Despesas Diversas | 3.800,00 |
| Despesas C/Veículos | 56,41 |
| Despesas Salas 714/715 Global Tower | 41.766,94 |
| Energia | 210,96 |
| F.G.T.S. | 1.723,36 |
| Festividades e Confraternizações | 28.448,00 |
| I.N.S.S. | 6.829,55 |
| I.N.S.S. S/NFS | 1.640,43 |
| I.R.R.F. S/Salários | 2.049,58 |
| I.R.R.F. S/NFS | 842,58 |
| I.S.S. | 745,65 |
| Impostos e Taxas | 983,31 |
| Jornais e Revistas | 85,36 |
| Manutenção de Máquinas e Equipamentos | 1.270,31 |
| Máquinas e Equipamentos | 3.590,00 |
| Material de Consumo | 2.770,60 |
| Material de Escritório | 2.477,50 |
| Plano de Saúde - Assistência Médica | 1.893,72 |
| Pis S/Folha de Pagamento | 215,42 |
| Pedágio | 22,30 |
| Propaganda e Publicidade | 6.000,00 |
| Refeições e Lanches | 99,11 |
| Reembolso de Despesas | 337,62 |
| Repasso Coopfisco | 1.002,41 |
| SUB TOTAL | 130.350,71 |
| Seguros | 293,01 |
| Salários | 7.295,91 |
| Telefone | 1.544,49 |
| Vale Refeição | 5.300,25 |
| Vale Transporte | 771,20 |
| Viagens e Hospedagens / Passagens | 14.924,09 |
| TOTAL | 160.479,66 |

| | |
|---|-------------------|
| DESPESAS SEDE SOCIAL DE VILA - VELHA | |
| Água e Saneamento | 1.727,01 |
| Energia | 1.832,03 |
| Manutenção Máquinas e Equipamentos | 490,00 |
| Serviços de Manutenção Sede Social | 12.788,04 |
| Material de Higiene e Limpeza | 190,65 |
| Telefone | 199,42 |
| TOTAL | 17.227,15 |
| DESPESAS SUBSEDE ORDEM - CACHOEIRO | |
| Aluguel | 420,00 |
| Condomínio | 40,00 |
| Despesas Diversas | 4.576,00 |
| Energia | 637,96 |
| Instalações | 2.109,00 |
| Limpeza / Conservação | 260,00 |
| Material de Consumo | 85,42 |
| Material de Escritório | 106,66 |
| Plano de Saúde | 104,17 |
| Telefone | 417,85 |
| Vale Transporte | 88,00 |
| Viagens e Estadas | 185,11 |
| TOTAL | 9.030,17 |
| Saldo Banco/Caixa | |
| Caixa | 1.570,77 |
| Banestes Cta 1.702.554 | 42.887,80 |
| Banestes Cta 6.193.023 | 847,01 |
| Aplicação Coopfisco | 486.557,76 |
| TOTAL | 531.863,34 |
| TOTAL | 718.600,32 |